

Os exageros da Globo para o caso de Indaiatuba. Falta “dosimetria para a pena” da condenação midiática

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Reconhecimento nacional às forças de segurança do RJ

Sessão Solene no Congresso contou com a presença de governadores, políticos e autoridades



Secretário de Estado de Segurança Pública do DF, Sandro Torres Avelar; coordenador do CORE, delegado Fabrício Oliveira; secretário de Polícia Civil, Felipe Curi; governador Cláudio Castro; deputado Dr. Luizinho; secretário de

Segurança Pública Victor dos Santos; secretário de Polícia Militar coronel Marcelo de Menezes Nogueira; comandante do Bope, tenente-coronel Marcelo Corbage; e o senador Ciro Nogueira

Dutra: Serra das Araras tem média de um acidente por semana

Na Via Dutra, a Serra das Araras registrou cerca de seis acidentes em outubro e mais quatro até esta segunda-feira, dia 10, de acordo com a Polícia Rodoviária Federal (PRF). Maioria por tombamento de veículos pesados, como caminhões e carretas. O trecho que liga as cidades do

estado do Rio de Janeiro a São Paulo tem intercorrências pelo menos uma vez na semana, o que impacta diretamente no trânsito. Um trajeto que liga as capitais, por exemplo, com duração de 6h, pode ganhar horas extras com os extensos congestionamentos devido aos acidentes.

PÁGINA 15

Rio transfere criminosos para presídios federais

Sete chefes do Comando Vermelho foram transferidos do Complexo de Gericinó para presídios federais, em mais uma fase da Operação Contenção. Eles serão distribuídos para as unidades de Mossoró (RN), Brasília (DF), Campo Grande (MS) e Porto Velho (RO)

PÁGINA 10

Aumentam mortes no trânsito de Petrópolis

Petrópolis registrou 41 mortes em acidentes de trânsito em 2024, segundo o Anuário de Trânsito da Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes (CPTTrans). O número representa um aumento de 310% em comparação a 2023, quando foram 10 registradas.

PÁGINA 12

MAGNAVITA - PÁGINA 3 E PÁGINA 4

EDITORIAL

Brasil deveria investir mais no turismo

PÁGINA 2

JOSÉ A. MIGUEL

Governo muda VR. Comida fica mais barata?

PÁGINA 2

PEC 38: reforma deve subir no telhado

A reforma administrativa (PEC 38/25), protocolada há menos de um mês com as 171 assinaturas mínimas necessárias para sua tramitação, vem perdendo apoio na Câmara dos Deputados com a saída de 20 assinaturas de parlamentares.

PÁGINA 8

Por pressão, Câmara adia votação do PL Antifacção

TALES FARIA - PÁGINA 2 E PÁGINA 4

CBF explica projeto de Fair Play Financeiro

PÁGINA 7



Série brasileira da Netflix, ‘os Donos do Jogo’ alcança primeiro lugar global em produções de língua não-inglesa e já tem segunda temporada em produção

PÁGINAS 1 E 2



Teatro: Prêmio Fita anuncia os vencedores de sua 17ª edição

PÁGINA 3



Autoralidades cinéfilas em desfile nas telas do Festival do Cairo

PÁGINAS 4 E 5



Chico Chico lança novo disco de inéditas em show no Circo Voador

PÁGINA 6

Tales Faria

Governadores freiam protagonismo de Tarcísio na segurança

Os governadores de direita colocaram nesta quarta-feira, 12, um freio na tentativa do governador Tarcísio de Freitas (Progressistas), de que São Paulo assumisse a paternidade de um novo marco legal da Segurança Pública no país.

Os governadores do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL); de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo); de Santa Catarina, Jorginho Mello (PL); e de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil); além da vice-governadora de Brasília, Celina Leão (PP), foram juntos a Brasília cobrar do presidente da Câmara, Hugo Motta (Progressistas-PB), o adiamento da votação do projeto de lei antifacção.

O relator do texto e secretário licenciado de Segurança Pública de São Paulo, Guilherme Derrite (Progressistas), homem da confiança de Tarcísio, foi designado por Motta na sexta-feira, 7, como relator do projeto que entraria na pauta nesta quarta-feira mesmo.

Logo após o final de semana, já na segunda-feira, Derrite apresentou uma primeira versão do relatório. Desde então mudou o texto duas vezes. E anunciou que não pretendia apenas alterar o projeto enviado pelo governo, mas preparar “um verdadeiro novo marco legal e histórico da segurança pública do país”.

A ambição do secretário, que foi licenciado por Tarcísio especialmente para relatar o

projeto, não desagradou apenas o governo, cuja ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, reclamou do anúncio de que as facções criminosas seriam equiparadas a organizações terroristas e das limitações que Derrite impunha à atuação da Polícia Federal. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) reclamou de terem “roubado” a autoria do projeto. Mas, além de Lula e do PT, os governadores também se revelaram incomodados com Derrite, braço direito de Tarcísio, não tê-los ouvido.

Ao chegar à Câmara para a reunião com os colegas de direita, Cláudio Castro se negou a responder à pergunta desta coluna sobre quem seria, de fato, o pai do projeto: “Derrite ou o governo federal?”

Castro fechou a cara em sinal de desagrado e entrou apressadamente na reunião com os governadores de oposição ao governo federal. Ao sair, anunciou:

“Quem opera a segurança pública são os estados. Não adianta fazer um projeto sem ouvir os estados, sem saber se aquilo que está sendo votado vai ajudar os estados.”

O governador disse que levou a Motta o pedido para que esses projetos não sejam votados de “maneira tão rápida assim” e que fosse, antes, “mais discutido com os estados, o Senado e o Supremo Tribunal Federal (STF)”.

Coube a Caiado revelar o sentimento do grupo:

“Eu, por exemplo, sem falsa modéstia sou uma referência nesse tema da segurança. No entanto, ninguém me procurou, não fui ouvido. Não posso comentar sobre o Derrite, ou o governador Tarcísio, de São Paulo. Mas não dá para aceitar que o projeto seja feito assim, de afogadilho.”

Na verdade, entre os governadores que procuraram Motta, Caiado e Zema são tão pré-candidatos a presidente da República quanto Tarcísio. Cláudio Castro e Jorginho Mello já disseram que seguirão orientação do ex-presidente Jair Bolsonaro sobre quem apoiar em 2026, e Bolsonaro ainda não se definiu.

O tema da segurança é considerado decisivo para a campanha eleitoral, o que acabou unindo os governadores de direita ao Palácio do Planalto na proposta de adiar a votação do projeto antifacções criminosas.

Hugo Motta não anunciou, até o final da tarde, o adiamento da votação. Mas já era praticamente unânime a opinião dos líderes de que ele adiaria. A dúvida era por quanto tempo.

O líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT), disse à coluna que provavelmente o projeto só será votado na semana do dia 24.

EDITORIAL

Em palco por histórias

Na última noite, Brasília assistiu ao momento que muitos fãs aguardavam há anos: a chegada da Linkin Park à capital federal, no grandioso palco da Arena BRB Mané Garrincha, para encerrar a turnê mundial From Zero World Tour. A data, já por si só simbólica, ganhou peso diante do cenário: uma banda que recomença, com nova formação e revisitadas raízes, e um público brasileiro que se prepara para uma noite de catarse coletiva.

Desde o anúncio da turnê, com o lançamento de faixas como Up From the Bottom e a promessa de um espetáculo que mesclaria hits eternos ao frescor de um novo álbum, a expectativa só cresceu. O gargalo emocional estava montado: de um lado, a lembrança vibrante de Chester Bennington e dos tempos de glória da banda; do outro, a promessa de um futuro aberto, com voz nova de Emily Armstrong e desafios redobrados. No meio disso, Brasília, com seu horizonte de concreto e luzes, transformou-se em palco de reconciliação entre passado e vanguarda.

Técnicamente, a produção honrou o momento: luzes que cortavam o céu da capital, projeções que dialogavam com os

riffs e batidas, uma arena que sentiu pulsar cada verso como se estivesse viva. E ali, em meio a fãs com camisas gastas, mãos erguidas e vozes em uníssono, a banda cumpriu sua tarefa: provocar, remeter, levar adiante.

Há algo profundamente libertador em ver tantas pessoas, vindas de diferentes trajetórias, convergirem num coro cuja letra é conhecida, cuja melodia é parte de suas vidas.

Mas o que ficou para além do espetáculo em si foi o sentido de pertencimento renovado: Brasília não foi apenas destino de uma turnê; foi o fechamento de um ciclo, o recomeço de uma história. Quando as luzes se apagaram, e o eco dos gritos ainda percorria o Eixo Monumental, ficou a sensação de que o tempo havia sido dobrado, e que, no fim, aquela noite em 11 de novembro não será apenas lembrada como show, mas como rito coletivo.

Se a banda partiu da capital com o suor da performance ainda fresco, os fãs ficaram com o peso leve de uma lembrança que será revisitável. Porque, no fim de tudo, um espetáculo como esse não se resume à música: ele se torna parte de quem esteve lá. E Brasília, naquela noite, viveu isso com intensidade.

Investimento com inteligência

O Brasil vive um momento de inflexão em seu turismo internacional. De janeiro a outubro deste ano, 7,68 milhões de visitantes estrangeiros cruzaram nossas fronteiras — o maior número já registrado na história para o período, representando um salto de 42,2% em relação a 2024. Segundo a Embratur, o país deve encerrar 2025 com 9 milhões de turistas internacionais. O dado é motivo de comemoração, mas também de alerta: o sucesso não pode ser passageiro. É hora de o Brasil transformar o boom momentâneo em política de Estado, reforçando sua infraestrutura e consolidando-se como destino confiável, acessível e competitivo no cenário global.

Não faltam razões para o entusiasmo. A aviação, em especial, deve se expandir. O Aeroporto de Florianópolis, por exemplo, acaba de se juntar a Guarulhos e Galeão como os

únicos do país a superar 1 milhão de passageiros internacionais. É um símbolo de como novos polos turísticos estão ganhando força além do eixo Rio–São Paulo.

Mas a boa maré precisa encontrar portos seguros. O Brasil ainda enfrenta gargalos logísticos graves: estradas precárias, falta de integração entre modais e aeroportos saturados.

A expansão do turismo internacional vai muito além do prazer e do lazer. Ela move economias locais, cria empregos e estimula a preservação ambiental. Como aponta Karat, regiões que antes sofriam com o êxodo de seus moradores hoje encontram no turismo sustentável uma alternativa para gerar renda sem degradar o meio ambiente. É o caso de municípios do Sul e do Nordeste, onde o turismo interno fortaleceu comunidades e atraiu investimentos estrangeiros duradouros.

Opinião do leitor

Flamboyants

Brasília está especialmente bonita. Em vez do tédio dos engarrafamentos, a contemplação diante de tanta beleza. Na exuberância monocromática do verde, como numa pintura, salpicam o vermelho, o laranja e o amarelo dos flamboyants e de tantas outras árvores em flores.

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

‘O bolsonarismo tornou-se um fardo para a direita’. Governo muda regras do vale-refeição: comida vai ficar mais barata?

1-DEBATE SOBRE SEGURANÇA FREIA ALTA DE LULA; 50% desaprovam o governo e 47% aprovam, aponta Quaest. É a maior oscilação negativa nas avaliações do governo desde maio; 67% dos brasileiros aprovam a ação policial mais letal da história do Rio. (...) Maioria quer penas mais rígidas; 73% defendem tratar facções como terroristas. Rodolfo Landim, engenheiro da área de petróleo, empresário e dirigente esportivo brasileiro: ‘Decisão de Moraes sobre local da prisão de Bolsonaro terá consequências políticas’ (Wikipédia.) Vice-governadora do DF (Brasília), Celina Leão, diz que Papuda não tem como receber Bolsonaro: ‘Precisa de dieta especial’. Carlos Pereira: ‘O bolsonarismo tornou-se um fardo e direita busca alforria’. Quer ler mais? Clique no LINK: <https://www.estadao.com.br> (...) (O ESTADO DE S. PAULO)

2-BOLSONARO, UM FARDO DA DIREITA. Raquel Landim: “Bolsonaro na Papuda seria ‘tiro no pé’ para Alexandre de Moraes? “Ministro do STF – Supremo Tribunal Federal - vai conceder uma prisão que será vista por parte da sociedade como ‘privilegiada’ ou mandará o ex-presidente para a Papuda?”. (...) Vice-governadora do Distrito Federal (Brasília), Celina Leão (Progressistas), diz que Papuda não tem como receber Bolsonaro: ‘Precisa de dieta especial’. Carlos Pereira: ‘O bolsonarismo tornou-se um fardo e direita busca alforria’. (...) (O ESTADO DE S. PAULO) Raquel Landim – Jornalista, participou da equipe fundadora do Valor Econômico e de cobertura de negócios em O Estado de S. Paulo. (...) Carlos Pereira - Senior Fellow do Centro Brasileiro de Relações Internacionais. É Professor Titular FGV EBAPE - Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas, no Rio de Janeiro. (...) (<https://cebri.org/br>)

3-BOLSONARO ESTÁ ABATIDO. Jair Bolsonaro chega a 100 dias preso em casa sob enfraquecimento político e temor de do presídio da Papuda. Família relata apreensão com possibilidade de regime fechado em Brasília. (...) (FOLHA DE S. PAULO) Cem dias de Bolsonaro em prisão domiciliar tem vizinhos

tensos, direita em crise e queixa de aliados. Peregrinação de aliados ao condomínio Solar de Brasília, onde mora o ex-presidente, tem tempo para acabar; o STF rejeitou os recursos da defesa, e a ida para a penitenciária se aproxima. (...) (O ESTADO DE S. PAULO)

4- GOVERNO MUDA REGRAS DO VALE-REFEIÇÃO: comida vai ficar mais barata? Decreto vai alterar as regras do vale-alimentação e vale-refeição. Por Carolina Nogueira e Wanderley Preite Sobrinho. O presidente Lula (PT) assinou um decreto que limita a taxa cobrada por empresas de vale-refeição e vale-alimentação e reduz o prazo para que essas operadoras repassem o que é devido a restaurantes, bares e supermercados. Com a mudança, o governo e o setor de restaurantes apostam em queda no preço da alimentação, enquanto a associação que reúne as maiores empresa de tíquetes diz diz que a promessa é uma “falácia”. O decreto presidencial estabelece em 3,6% a taxa máxima cobrada pelas operadoras de tíquetes para refeição e alimentação. As operadoras afirmam que a taxa média gira entre 3,4% e 4,5% para manutenção, administração e uso desses cartões. Bares, restaurantes e supermercados também receberão mais rápido. (...) (UOL)

5- ENERGIA ELÉTRICA E COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS. 60% da energia elétrica do mundo vem de combustíveis fósseis. 143 países têm mais da metade da produção elétrica originada em fontes não renováveis, caso da Índia, onde 74% da energia vem do carvão. Fonte que mais cresceu para a produção de eletricidade foi a solar, saindo de 1% para 6,9% em uma década. (...) (FOLHA DE S. PAULO)

6-MERCADO – 1. Alimentação - Trump diz que vai reduzir tarifas sobre café. 2. Concurso público. CNU - Concurso Nacional Unificado - divulga nota de provas e faz convocação para segunda fase. 2. Mercado imobiliário - Caixa faz leilão de 580 imóveis com descontos de até 65%. 3. Nubank demite dois funcionários por justa causa por suspeitar de plano para atacar sistema interno. (...) (FOLHA DE S. PAULO)

7-TERCEIRA VERSÃO - COMBATE AO NARACOTRÁFICO: Terceira versão do texto de Derrite cria tipos de crime e barra auxílio a dependentes de presos. Terceira versão do texto de Derrite cria tipos de crime e barra auxílio a dependentes de presos. Batizado de Marco Legal do Combate ao Crime Organizado no Brasil, PL Antifacção pode ser votado na Câmara quarta-feira (12). Governo Lula vê tiro no pé da direita em ofensiva à PF na proposta e celebra recuo do relator. Batizado de Marco Legal do Combate ao Crime Organizado no Brasil, texto pode ser votado na Câmara quarta (12). Proposta institui o banco nacional de organizações criminosas nacional e estadual. (...) (FOLHA DE S. PAULO)

8-‘O PERIGO DO JORNALISMO MILITANTE’ - Editorial: ‘Caso da BBC - estação britânica foi alvo de polémica por ter atribuído a Trump declarações truncadas que remontam à invasão do Capitólio, o que culminou sábado na demissão do diretor-geral da BBC, Tim Davie, e da presidente executiva da BBC News, Deborah Turness. Caso expôs um vício sistêmico: os jornalistas que se creem iluminados já não informam, pregam’. (...) (O ESTADO DE S. PAULO-AGÊNCIA LUSA)

9-PRESSA QUE MAIS ATRASA. Debate sobre a segurança, a pressa mais atrasa que adianta. Por Josias de Souza. É criminoso o ritmo de toque de caixa adotado pela Câmara na tramitação da proposta sobre o hipotético aperfeiçoamento do combate ao crime organizado. Escolhido como relator do projeto antifacção do governo Lula, o deputado Guilherme Derrite, aliado de Tarcísio de Freitas, introduziu alterações no texto original mais ou menos como quem joga barro na parede. Se colar, colou. Não colou. (...) (UOL)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: HÁ BOATOS DE UMA LIGA REVOLUCIONÁRIA EM SÃO PAULO

As principais notícias do Correio da Manhã em 13 de novembro de 1930 foram: Vargas é informado de que existe boatos em São Paulo da formação de uma Liga Revolu-

cionária para derrubar o governo provisório. Cometa-se, em Juiz de Fora, que havia um projeto para eliminar o ex-presidente de Minas Gerais Antonio Carlos e toda a sua

família. Anthenor Navarro é o novo interventor da Paraíba. Panamá e a China reconhecem o novo governo brasileiro. Elementos comunistas perturbam a ordem no Peru.

HÁ 75 ANOS: TROPAS DA ONU PREPARA NOVA OFENSIVA NA COREIA

As principais notícias do Correio da Manhã em 13 de novembro de 1930 foram: Em meio a um rigo-

roso inverno, tropas da ONU prepararam-se para um grande ofensiva na Coreia. EUA e Espanha negociam

empréstimos. Deputado e jornalistas trocam tiros no meio da rua em Curitiba.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro e Rafael Lima

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira
Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057
Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-202
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ **MANHÃ MEMORÁVEL EM BRASÍLIA** - Foi uma manhã memorável para o Congresso Nacional neste 12 de novembro. Lamentável que alguns membros da bancada fluminense não estiveram presentes na Sessão Solene no Senado em homenagem às forças de segurança do Rio de Janeiro. A presença mais aguardada era do deputado federal pelo Rio, Lindbergh Farias. Ele teria a chance de abraçar os familiares dos heróis mortos em combate e pedir desculpas pelas suas últimas posturas.

■ O deputado federal do PP Guilherme Derrite virou um gigante ao discursar na sessão em memória dos heróis abatidos no dia 28 de outubro. Ele embargou a voz ao falar sobre o ato de entregar a bandeira nacional ao familiar de um policial morto em serviço. “Esse pavilhão, não é um pedaço de pano. Eu sei qual é a forma de entregar uma bandeira dobrada a uma criança de 10 anos que perdeu o pai”. Não só ele, mas todos na solenidade sentiram o peso daquelas palavras. Ele afirmou também “somos a única carreira de estado que, ao jurar perante à bandeira, prometemos dar nossas vidas à sociedade”.

■ A sessão foi repleta de emoção e o Senador **Ciro Nogueira**, por diversas vezes, demonstrou estar emocionado e indignado com a forma que o governo federal vem tratando a Operação Contenção.

■ **Ciro** passou a presidência dos trabalhos para o deputado **Dr. Luizinho**, que também foi autor do requerimento para a sessão especial. Saiu para votar na CCJ contra a recondução do PGR, Paulo Gonet.

■ O Governador **Cláudio Castro** fez um dos mais importantes discursos de sua vida política. Foi preciso na sua fala e honrou as duas forças de segurança. Colocou o governo federal novamente nas cordas.

■ OS EXAGEROS DA GLOBO PARA O CASO DE INDAIATUBA. FALTA DOSIMETRIA PARA A PENA DA CONDENAÇÃO MIDIÁTICA - No último domingo, 09 de novembro, assistimos estarecidos a ira de uma grande rede de televisão contra três jovens expostas até o último fio do cabelo sem piedade. Pelo jeito não existe dosimetria da pena de quem recebe uma condenação midiática. O pecado das moças de Indaiatuba, uma das cidades mais promissoras do interior de São Paulo e ao lado de Campinas, foi pedir o reembolso à prefeitura de parte dos custos de um curso de medicina por serem de classe média. Erraram feio. Merecem ser punidas e devolver ao erário público municipal os valores recebidos indevidamente. A questão, porém, foi a Globo dedicar um bloco inteiro do Fantástico para o caso, invadindo as redes sociais de cada uma, expondo suas imagens em viagens e momentos íntimos e até expondo os pais sem dor e piedade.

■ Um verdadeiro linchamento público que criará sequelas permanentes para os seres humanos que cometeram um pecado. Antes de espertas ou malandras, são pessoas. Possuem famílias, possuem círculo de amigos e estão na área de saúde. Mataram, fizeram assalto a mão armada, elas faziam parte de um assalto epidêmico aos cofres públicos?

■ O que se questiona é o exagero ou falta de assunto. O que as três fizeram mereceriam tanto sensacionalismo e expor imagens pessoais em uma rede nacional de televisão, em um programa de horário nobre, no qual um comercial de 30 segundos custa duas vezes mais do que todo o prejuízo que deram aos cofres municipais? Vale a exposição de vídeos e imagens privadas das redes sociais ou o uso de drones para sobrevoar as residências e demonstrar que são de classe média?

■ A cidade de Indaiatuba e o seu prefeito **Dr. Custódio Tavares** também foram expostos. São centenas de reembolsos concedidos irregularmente? Não. Casos pontuais que estão sendo revistos. A sensação é a de um elefante pisando em um mosquito. Até parece vingança pessoal de alguém da prefeitura contra a cidade ou alguma das beneficiadas.

■ Na pandemia, quantos auxílios irregulares foram concedidos a quem não precisava, como ocorreu com esposas de políticos, como um caso de vereador petropolitano? Milhões são roubados dos cofres públicos e não merecem tanto espaço. Está na hora de existir uma dosimetria para a pena nas condenações midiáticas. Este caso de Indaiatuba demonstra que o bom senso não faz parte do cardápio da Globo. Se fosse um traficante ou estuprador linchado pela população, a Globo sairia em defesa da vítima. Pelo jeito só eles detém a concessão para linchamento midiático sem colocar um olhar humano no episódio.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Forças de seguranças do Rio de Janeiro homenageadas no Congresso Nacional

O governador Cláudio Castro, a Polícia Civil e a Polícia Militar do Rio de Janeiro foram homenageados, na manhã desta quarta-feira, 12 de novembro, em Sessão Solene do Congresso Nacional, em Brasília. A cerimônia, proposta pelo senador **Ciro Nogueira** e pelo deputado

federal **Dr. Luizinho** e realizada no Plenário do Senado Federal, prestou tributo aos agentes de segurança mortos e feridos durante a Operação Contenção, além de reconhecer o trabalho das forças de segurança fluminenses no enfrentamento ao crime organizado.

Geraldo Magela/Agência Senado



Na Mesa, os secretários da Polícia Civil do RJ, **Felipe Curi**; da PM, **Marcelo Menezes**; e de Segurança Pública, **Victor Santos**. O deputado **Dr. Luizinho**; a diretora da Secretaria Legislativa do Congresso **Roberta Lys Rochael**; o senador **Ciro Nogueira** e o governador **Cláudio Castro**

Ernesto Carriço



Solenidade no Plenário do Senado Federal contou com secretários de Estado do Rio de Janeiro, além de autoridades, políticos e convidados

CM



Famílias dos policiais mortos e feridos na Operação Contenção foram homenageados e aplaudidos de pé por todos os presentes

CM



O governador **Castro** cumprimentando o comandante do Bope, tenente-coronel **Marcelo Corbage**, ao lado do secretário da PM, coronel **Menezes**

CM



Policiais que participaram da Operação Contenção, durante a homenagem no Congresso Nacional

Geraldo Magela/Agência Senado



Durante a Sessão Solene, o senador **Romário** com familiares dos policiais

Ernesto Carriço



Governador **Cláudio Castro** reforçou a importância de movimento pela recuperação da paz e da segurança da população

Ernesto Carriço



O secretário de Segurança Pública, **Victor Santos**, com os secretários da PM, coronel **Marcelo Menezes** (e); e da Polícia Civil, delegado **Felipe Curi** (d)

CM



O senador **Ciro Nogueira** entregando a Placa ao governador **Cláudio Castro**, ao secretário da PM, coronel **Marcelo Menezes**, e ao comandante do Bope, tenente-coronel **Marcelo Corbage**

CM



O governador de Goiás, **Ronaldo Caiado**, prestigiou a solenidade. Na foto, cumprimentando um dos agentes do Bope

Geraldo Magela/Agência Senado



Presidente de Sessão Solene, **Ciro Nogueira** em gesto de carinho com a filha de um dos policiais mortos pela criminalidades durante a operação

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Valter Campanato/Agência Brasil



Lindbergh liderou a ideia de colar a blindagem

Governo avalia: colou a pecha da blindagem

O líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias (RJ), foi o principal artífice da ideia de tentar colar ao relatório do deputado Guilherme Derrite (PP-SP) para o PL Antifacção a ideia de que era o projeto de Blindagem 2. E, na sua avaliação, a estratégia deu muito resultado. A reação ao que ficou batizado como “PEC da Blindagem” foi um dos principais pontos de inflexão que tiraram o governo

das cordas e, por um momento, colocaram nelas a oposição. O debate sobre segurança pública parecia poder novamente virar o jogo em favor da oposição. Lindbergh avalia que, porém, os adversários acabaram dando de presente a chance de o governo se manter na onda a partir da ideia de reduzir a autonomia da Polícia Federal nas ações contra o crime organizado.

Aval

A ideia de Derrite era obrigar que as ações da PF nos estados precisassem ter o aval dos governadores. À primeira vista, a ideia parecia ótima: fortaleceria os governadores do campo em um momento em que a estratégia é mostrar o que cada um deles faz para combater o crime.

Desconfiança

Lindbergh tratou de planear a desconfiança. A PF está já na oitava fase da Operação Overclean, que investiga desvios de recursos de emendas orçamentárias. As informações são de que há mais de uma dezena de parlamentares a essa altura sendo investigados.

Wilson Dias/Agência Brasil



Otto Alencar já sinalizava que Senado derrubaria

Limite à Polícia Federal acabaria sendo geral

Ao determinar uma autorização prévia dos governadores, esse aval seria geral, para qualquer operação. Imaginar que um governador daria autorização para uma investigação que no seu estado tivesse como alvos parlamentares e prefeitos (quando não os próprios governadores), que poderiam ser aliados, é pedir

demais do caráter cívico e do desprendimento dos governantes. Ou seja, poderia parecer uma tentativa de ressuscitar o espírito da PEC da Blindagem. Com uma nova perspectiva de desmoralização da Câmara. Depois que os deputados aprovaram a tal PEC, o Senado passou como trator, derrubando-a por unanimidade.

Mesmo destino

O presidente da Comissão de Constituição e Justiça do Senado, Otto Alencar (PSD-BA), já dizia que o destino de um projeto que reduzisse poder da PF seria o mesmo. Diante do risco, os próprios governadores de oposição pediram a Hugo Motta o adiamento.

Adiamento

Como já adiantara o Correio Político na terça-feira (11), adiar a votação já era o que pretendia o governo. A posição dos governadores de oposição associou-se ao desejo dos governistas. Com os dois lados na mesma linha, a possibilidade tornou-se remotíssima.

Qual texto?

Bastidores da reunião que Motta teve com os governadores na tarde de quarta-feira (12) dão conta de que havia uma total insegurança sobre qual seria o texto votado. Derrite faria uma quarta versão do PL Antifacção. Mas o que conteria esse novo texto ninguém sabia.

Tempo

Assim, os dois lados pregavam no final do dia a mesma necessidade de tempo para refazer o projeto. Porque não votar poderia fazer colar uma nova pecha a quem parecesse o responsável: não quer ver aprovado um projeto que endurece o combate ao crime organizado.

Câmara adia votação do PL Antifacção para terça

Pedido uniu governo e governadores de oposição

Por Gabriela Gallo

Como adiantara o Correio Político na terça-feira (11), a votação do PL Antifacção acabou tendo sua votação adiada esta semana após as articulações feitas pelo governo. Em meio à falta de acordo em torno do texto, a votação foi adiada para a próxima terça-feira (18). Esta é a quarta versão do PL Antifacções, de autoria do governo federal e relatado pelo deputado federal Guilherme Derrite (PP-SP).

A reunião de líderes da Câmara dos Deputados desta quinta-feira (13) foi cancelada para os congressistas se prepararem para a pauta única do PL Antifacção na próxima terça. A expectativa é que o texto seja votado em regime de urgência no plenário da Casa. Inicialmente, o projeto estava previsto para ser votado nesta quarta-feira (12).

Construção

O adiamento da votação foi comunicado pelo presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), durante sessão no plenário da Casa. “Aqueles que apostarem que nós vamos tardar nessa resposta na área da segurança pública estão fazendo uma aposta errada. Nós queremos construir o melhor texto possível, o melhor texto que contemple o que o Brasil precisa. E a partir daí nós vamos fazer essa construção, ouvindo as lideranças da Casa para que essa proposta possa ser o melhor construído”, reiterou Motta. Ele ainda destacou que o



Bruno Spada/Câmara dos Deputados

Relatório de Derrite está na sua quarta versão

processo legislativo é “fruto de uma construção política”.

“Quando se trata desse tema que é a segurança pública, temos que ter um debater mais abrangente”, disse Motta.

“Ninguém é dono dessa pauta, ela não tem um lado ou outro. O que o cidadão espera dessa Casa é que sejamos proativos, é que sejamos capazes de enfrentar essa pauta que a sociedade brasileira não aguenta mais”, declarou o presidente da Câmara.

Governadores

Parte da decisão de discutir melhor a proposta veio após uma reunião entre Hugo Motta e governadores de direita para discutir o tema da segurança pública nacional. Participaram da reunião os governadores do

Rio de Janeiro, Claudio Castro (PL); de Santa Catarina, Jorginho Mello (PL); de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo); de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil); a vice-governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), e o vice-governador de Goiás, Daniel Vilela (MDB).

Em entrevista coletiva à imprensa nesta quarta-feira, os governadores presentes solicitaram que o PL 5585 fosse discutido na próxima semana, inclusive para que o texto não fosse barrado no Senado. “A melhor política social que você pode ter hoje para o Brasil é um combate muito duro às organizações criminosas. Isso vai fazer com que o país volte a respirar, não viver mais com medo, nem subjugado ao crime”, defendeu Ronaldo Caiado.

Debate sobre segurança trava popularidade de Lula

Por Rudolfo Lago

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sentiu os efeitos da operação policial feita nos Complexos do Alemão e da Penha ocorrida no final do mês de outubro no Rio de Janeiro. A operação resultou na morte de mais de 120 pessoas identificadas com o crime organizado e quatro policiais, e serviu para que governadores ligados à oposição, incluindo o próprio governador do Rio de Janeiro, Claudio Castro (PL), procurassem colar em Lula uma ideia de inação do governo federal quanto ao combate ao crime. A Quaest indica que tal estratégia obteve os seus efeitos.

Depois de uma escalada de popularidade desde julho, Lula parou de subir. Na verdade, a pesquisa aponta uma oscilação para baixo, dentro da margem de erro, nos índices de aprovação do presidente. Em março, a aprovação de Lula era de 40%. Na rodada de julho, subiu para 43%. Em agosto, 46%. Em outubro, os índices de aprovação e desaprovação empatavam na margem de erro (desaprovação de 49% e aprovação de 48%). Agora, a aprovação caiu para 47% e a desaprovação subiu para 48%.

“Se o tarifaço mudou a trajetória de aprovação a favor de Lula, a pauta da segurança interrompeu a lua de mel tardia do governo com o eleitorado independente”, avaliou o diretor do Instituto Quaest, Felipe Nunes. No caso, Nunes indicava a melhora da popularidade



Bruno Peres/Agência Brasil

Segurança interrompeu a ascensão de Lula

associada às sanções econômicas impostas ao Brasil pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

A aprovação piorou em setores onde Lula vem tendo maior domínio do eleitorado: mulheres, eleitores que ganham acima de dois salários mínimos e católicos. Nos três casos, há agora um empate entre os índices de aprovação e de desaprovação.

Na mesma linha, oscilou negativamente a avaliação do governo como um todo. Essa curva experimentara o mesmo crescimento que a pessoal de Lula. Em março, a aprovação era de 26%. Passou para 28% em julho. Em agosto, 31%. Houve uma oscilação negativa em setembro para 31%. Subida

para 33% em outubro. E queda agora para 31%.

Operação

Reforçando a ideia de que a oscilação negativa da popularidade está relativamente relacionada à questão da segurança, a pesquisa aponta que a maioria da população apoiou a operação no Rio de Janeiro. Segundo a pesquisa, 67% dos entrevistados aprovaram a ação nos Complexos do Alemão e da Penha. Maior até que a aprovação somente os eleitores do Rio de Janeiro, 64%.

Na mesma linha, a Quaest perguntou se os eleitores avaliavam ter a polícia exagerado na violência. Novamente, 67% disseram que “não”. E 55% disseram que gostariam que uma

operação parecida acontecesse no seu estado. A grande maioria dos entrevistados, porém, avalia que a violência no Rio é maior do que no seu estado. Essa é a percepção de 88%.

“Vítimas”

A fala de Lula poucos dias antes da operação, dizendo que os traficantes seriam “vítimas” dos usuários também foi recebida de forma bastante negativa pelos eleitores, segundo a pesquisa. Um percentual de 81% disse discordar da fala do presidente, em nível nacional. No Rio de Janeiro, o percentual foi maior: 85%.

A pesquisa mostra que mesmo aqueles que se declaram “lulistas” desaprovaram a fala: 66%. E 51% consideraram que não se tratou de um “mal entendido”, mas de “uma opinião sincera” do presidente. E 57% discordam ainda da opinião de Lula de que a operação foi “desastrosa”.

Para 73%, equiparar o crime organizado a terrorismo seria adequado. E 86% concordam que a polícia prende e a justiça solta porque a atual legislação é fraca.

Quando ao consórcio dos governadores de oposição, houve um empate na percepção. Enquanto 47% disseram achar que é “mais uma ação política”, 46% consideram que “pode ajudar a reduzir a violência”.

A Quaest ouviu 2.004 pessoas entre 6 e 9 de novembro em 120 municípios. A margem de erro é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos.

Senado aprova Gonet por mais dois anos na PGR

A indicação foi aprovada por 45 votos favoráveis e 26 contrários

Por Gabriela Gallo

O plenário do Senado Federal aprovou, nesta quarta-feira (12), a recondução de Paulo Branco Gonet para o cargo de procurador-geral da República (PGR) para o biênio 2026-2027. A indicação de Gonet pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para permanecer na Procuradoria-Geral da União foi aprovada no plenário da Casa por 45 votos favoráveis e 26 contrários. Além de Gonet, o plenário do Senado também aprovou os nomes indicados ao Superior Tribunal Militar (STM), ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e ao Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP).

Anteriormente, o PGR foi sabatinado pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, por 17 votos favoráveis e dez contrários. A mensagem presidencial da indicação de Gonet foi analisada sob relatoria do senador Omar Aziz (PSD-AM). Em seu parecer, Aziz destacou que o indicado conduziu seus trabalhos frente a PGR “de forma técnica em centenas de ações penais e acordos de não persecução, inclusive em face dos principais responsáveis pelo ataque à democracia ocorrido no país, conforme já reconhecido em variadas condenações proferidas pelo Supremo Tribunal Federal”.

Em sua sabatina, Gonet enfrentou resistência de senadores mais alinhados à ala bolsonarista, mas teve o apoio de congressistas governistas e do Centrão. Senadores contrários à sua indicação o acusaram de usar seu cargo

Defesas dos ‘kids pretos’ negam participação no golpe

As defesas de mais quatro réus do chamado núcleo militar da trama golpista negaram à Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) que eles tenham participado do plano de assassinato do ministro Alexandre de Moraes, ex-presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE); do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), e do vice-presidente Geraldo Alckmin, o plano batizado de “Punhal Verde e Amarelo”.

O julgamento começou na terça-feira (11), quando o colegiado ouviu os advogados de seis acusados, além da manifestação da Procuradoria-Geral da República (PGR).

A maioria dos denunciados pela PGR nesse núcleo é composta por oficiais do Exército com formação em forças especiais – os chamados “kids pretos”. A previsão é que os ministros exponham seu voto no caso na próxima semana.

O primeiro a se manifestar nesta quarta foi Jeffrey Chiquini, advogado do tenente-coronel Rodrigo Bezerra de Azevedo, único réu a acompanhar pessoalmente as sessões de julgamento.

Ele está preso há 11 meses, acusado de fazer parte de uma operação clandestina para o assassinato de Moraes, que ocorreria em Brasília, no dia 15 de dezembro de 2022. A Polícia Federal diz ter identificado dois dos seis integrantes do grupo que teria atuado nesse plano. Azevedo, que utilizaria o codinome Brasil, seria um deles.

No quartel

Documentos apresentados pela defesa do militar mostram, porém, que ele trabalhou no



Gonet ficará mais dois anos à frente da PGR

de maneira conivente para seus ideais políticos e ausente em situações que deveria ser mais ativo. Já aqueles favoráveis à indicação elogiaram sua atuação técnica e discreta, alegando que ele tem cumprido o papel de procurador-geral com respeito à Constituição.

Durante sua sabatina na CCJ, Gonet se defendeu de acusações referentes a condução de seus trabalhos, dentre eles o processo que levou à condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). O PGR ainda reforçou que conduziu seus trabalhos com a devida cautela que as respectivas situações pediam, independentemente do alvo, e que as denúncias dos atos antidemocráticos contras as sedes dos Três Poderes em 8 de janeiro de 2023, em Brasília, foram baseadas “exclusivamente em análise do Direito”.

“Da PRG, não saem denúncias precipitadas. As minhas manifestações se deram invariavelmente nos autos dos processos, sem vazamento nem comentário público algum. Não há criminalização da política em si. A tinta que imprime as peças produzidas pela PRG não tem as cores das bandeiras partidárias”, ele reiterou.

Trabalho

Gonet tomou posse como procurador-geral da República em 2023. Nesse meio tempo, seu trabalho de maior destaque foi a denúncia contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e um grupo de outras 33 pessoas acusadas de participarem de um plano de tentativa de golpe de Estado – que para além de tentar manter o ex-chefe de estado do poder, também planejava o assassinato

do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), do vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) e do então presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o ministro do STF Alexandre de Moraes.

Para acelerar a tramitação do julgamento, Gonet agrupou todos os 34 acusados no mesmo processo, respondendo pelos mesmos crimes, mas separados em grupos, cada qual com sua função no plano. O julgamento de todo o processo da PGR é conduzido na Primeira Turma do STF, que até o momento condenou 15 pessoas. Atualmente, o colegiado da Suprema Corte julga dez réus (nove militares e um agente da Polícia Federal) envolvidos no núcleo três da trama.

Com informações de Senado Notícias e Agência Brasil



Quatro advogados fizeram suas sustentações

quartel em Goiânia durante a manhã e a tarde de 15 de dezembro. A principal prova de acusação é que um dos celulares empregados no plano contra Moraes foi utilizado por Azevedo duas semanas após a operação fracassada.

“Ele colocou o chip em um celular que teria sido utilizado 14 dias depois do fato, um celular que teria sido usado em uma ação clandestina. Há algo mais contra ele? Não”, disse o advogado. “Tudo que tem é: dia 15 de dezembro de 2022 houve uma ação clandestina de monitoramento da residência do ministro Alexandre de Moraes. Catorze dias depois, o celular dá conexão próxima à residência do Azevedo, e um chip com o CPF dele é colocado nesse celular. E esse celular é usado por seis meses. Então, um força especial colocou o seu CPF em um celular usado em uma ação clandestina por seis meses?”, afirmou Chiquini.

Desvinculação

Na sequência, o tenente-coronel por Ronald Ferreira de Araujo Junior foi defendido por Lissandro Sampaio e João Carlos Dalmagro Junior.

Nas alegações finais do caso, a PGR pediu que a acusação contra o militar fosse rebaixada e que ele respondesse somente por incitação ao crime e não pelos cinco tipos penais dos quais são acusados os demais. Além disso, Gonet sugeriu que ele tivesse a faculdade de negociar benefícios penais pertinentes.

A justificativa é que o militar espalhou informações falsas sobre fraudes no processo eleitoral para incitar as Forças Armadas à ruptura democrática, mas não participou de reuniões da trama golpista.

Igor Laboissieri, advogado do tenente-coronel da reserva Sérgio Ricardo Cavaliere, disse que o fato de seu cliente ter, segundo a denúncia, encaminhado texto apócrifo de tom gol-

pista aos seus comandantes não significa que ele concordasse com o seu teor ou tivesse participado do seu planejamento.

A missiva foi divulgada na internet em 29 de novembro de 2022. Sob o título “carta dos oficiais da ativa ao Comando do Exército”, buscava pressionar o então comandante da Força, Marco Antonio Freire Gomes, a apoiar um golpe militar.

“Os próprios superiores hierárquicos dele falam que nunca foram pressionados e que nunca viram Cavaliere tentar pressionar ou convencer nenhum militar. A transmissão não configura o protagonismo de modo algum”, disse Laboissieri. “Ele não produz, não confecciona, ele não assina a carta publicada”, disse.

O último a se manifestar foi Sergio William Lima dos Anjos, pela defesa do policial federal Wladimir Matos Soares. Parte central da tese defensiva foi o isolamento do réu em relação aos demais implicados no caso. Segundo ele, a denúncia é falsa, fragmentária e não há individualização das condutas.

A acusação afirma que Wladimir era responsável por monitoramentos, mas a defesa rebate dizendo que o policial não tinha contato com os demais réus.

“É um policial federal. Não é um ‘kid preto’. Não existe qualquer liame de indício de presença de Wladimir. Nenhum dos réus o conhecia. Nenhuma das testemunhas o conhecia. Ao analisar o processo, a peça acusatória ficou com esse questionamento. Ao analisar os depoimentos do delator, não há qualquer menção.”

Ana Pompeu (Folhapress)

CORREIO BASTIDORES



Generais Anísio e Flavio na CCJ do Senado

Senado Federal aprova dois novos ministros para o STM

O Senado Federal aprovou nesta quarta-feira (12) as indicações dos generais Anísio David de Oliveira Junior e Flavio Marcus Lancia Barbosa para os cargos de ministro do Superior Tribunal Militar (STM).

Na Comissão de Constituição e Justiça, os dois foram aprovados por 26 a 1 pelo colegiado. No plenário, Anísio recebeu 53 votos favoráveis e 1 con-

trário; já Flavio, recebeu 50 votos favoráveis e 1 contrário. Os dois vão entrar nos lugares de Marco Antônio de Farias e Odilson Sampaio Benzi, ambos do Exército Brasileiro, que se aposentaram. As cadeiras destinadas a ministros militares no STM devem ser ocupadas por oficiais-generais da ativa e do posto mais elevado da carreira, de acordo com a constituição.

Anísio

O general Anísio David de Oliveira Junior nasceu em Fortaleza (CE) e ingressou no Exército em 1981, na Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN). Ao longo de mais de 40 anos de carreira, foi Comandante Militar do Oeste e Chefe do Departamento de Engenharia e Construção do Exército.

Flavio

O general Flavio Marcus Lancia Barbosa, natural de Campinas (SP), ingressou no Exército em 1978 e foi declarado aspirante da Arma de Artilharia em 1984. Exerceu funções de relevância, como Chefe do Departamento de Educação e Cultura do Exército e Comandante Logístico.



Severino recebeu apoio de senadores paraibanos

Severino Medeiros Ramos Neto é o novo diretor da ANTT

O Senado aprovou, nesta quarta-feira (12), a indicação de Severino Medeiros Ramos Neto para o cargo de diretor da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), por 55 votos a favor e 1 contra. Ele ocupará a vaga de Guilherme Theo Rodrigues da Rocha Sampaio, nomeado Diretor-Geral da ANTT.

O indicado é graduado

em ciências jurídicas, com mestrado em direito ambiental e atualmente faz doutorado em direito. Tem experiência em direito público, e foi conselheiro seccional da OAB da Paraíba de 2019 a 2024. Foi, ainda, membro consultor da Comissão Especial de Acompanhamento Legislativo do Conselho Federal da OAB, de 2022 a 2024.

Indicação CNMP I

O Plenário aprovou nesta quarta-feira (12) a indicação de Thiago Roberto Moraes Diaz para compor o Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), na vaga destinada ao Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). A aprovação foi por 53 a 1.

Indicação CNMP II

O Plenário do Senado aprovou, nesta quarta-feira (12), a indicação de Edvaldo Nilo de Almeida para compor o Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP). Foram 54 votos a favor e apenas 3 contrários. Ele foi indicado pela Câmara dos Deputados.

Aprovação

A atuação profissional foi saudada pelo senador Weverton (PDT-MA), relator da indicação, aprovada anteriormente na Comissão de Constituição e Justiça. A indicação de Thiago Diaz também foi saudada pelo senador Jorge Seif (PL-SC) e pela senadora Eliziane Gama (PSD-MA).

Currículo

Formado em direito pela Universidade Salvador (Unifacs), Almeida é doutor também em direito pela PUC-SP e mestre em direito constitucional pelo IDP, além de possuir pós-doutorados pela Universidade de Salamanca, na Espanha, e pela Universidade de Coimbra, em Portugal.

CORREIO ECONÔMICO

Setor de serviços cresce pelo 8º mês seguido

POR MARTHA IMENES



Ministro da Previdência Social, Wolney Queiroz

Previdência amplia prazo de contestação de descontos

O Ministério da Previdência Social ampliou o prazo para contestação de descontos associativos sem autorização em aposentadorias e pensões do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) até 14 de fevereiro de 2026. O anúncio foi feito pelo ministro Wolney Queiroz. O ministro disse que o órgão vai avaliar se fará busca ativa para encontrar aposentados e pen-

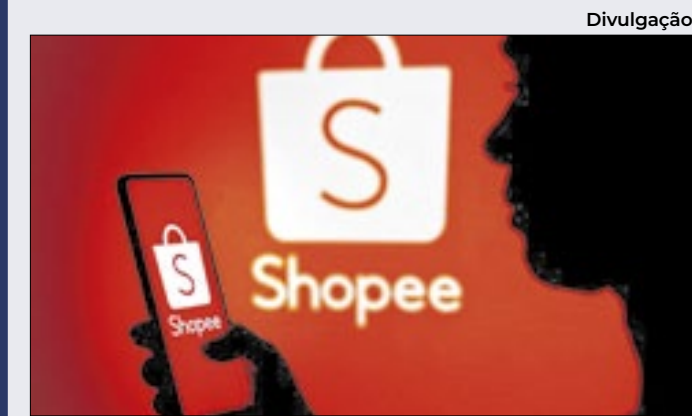
sionistas ao final do programa de ressarcimento. Em entrevista ao programa “Bom Dia, Ministro”, Wolney afirmou que poderá usar embarcações da Previdência para alcançar comunidades quilombolas e ribeirinhas, além de priorizar pessoas com mais de 80 anos. De acordo com o governo, cerca de 3,7 milhões de beneficiários já foram ressarcidos.

3 milhões

Segundo Wolney, a decisão pode ser tomada porque cerca de 3 milhões de beneficiários ainda não procuraram o INSS para recuperar os valores. A ampliação do prazo, que acabaria no próximo dia 14, permitirá que os beneficiários solicitem a devolução do dinheiro.

Confira

- Aplicativo ou site Meu INSS, com login no Portal Gov.br;
- Telefone 135, com atendimento gratuito de segunda a sábado, das 7h às 22h;
- Agências dos Correios, que oferecem suporte gratuito em mais de 5 mil unidades.



Recordistas de vendas foram computador e acessórios

Shopee vendeu 20 milhões de produtos na data dupla 11.11

A Shopee bateu marcas históricas em seus cinco anos de operação no Brasil com a data 11.11. A principal data dupla do marketplace vendeu 20 milhões de itens em um único dia e teve recorde de acessos no app, superando todas as campanhas. “Além de bater recordes, o 11.11 deste ano mostra o quanto evoluímos junto com

nossos consumidores e vendedores para oferecer uma experiência de compra e venda cada vez melhor. Cada Data Dupla traz aprendizados e resultados que refletem a força da Shopee no Brasil e o engajamento de quem acredita na nossa plataforma”, afirma Felipe Piringer, head de Marketing da Shopee.

120% de alta

Entre as categorias que mais cresceram no 11.11 deste ano ante 2024, estão Computadores e Acessórios (120%); Eletrodomésticos (60%); Mercado (20%); Esportes & Fitness (20%); Celulares & Acessórios (+20%); Games & Consoles (19%) e Mamãe & Bebê (15%).

Pagamentos

Já em relação aos pagamentos, o cartão de crédito foi o método preferido dos consumidores, representando mais de 50% das transações, superando o Pix, utilizado por 39% dos usuários. O mais vendido foi um item de tratamento para cabelos, com 20 mil unidades.

Valor agregado

A plataforma também apresentou um crescimento expressivo nas compras de itens com maior valor agregado, com itens como ar-condicionado, micro-ondas e bicicleta ergométrica, televisores, escova secadora e consoles de videogame no topo da lista.

Construção

A Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) apresentará os resultados do setor imobiliário com dados consolidados até o terceiro trimestre de 2025. O encontro será de 10h às 12h no dia 17 via link: <https://cbic-org-br.zoom.us/j/83598361712#success>

Setor mostra expansão de 4,1% ante setembro de 2024

Por Martha Imenes

O setor de serviços, impulsionado pelos transportes, é o que mais emprega no país. De agosto para setembro o setor cresceu 0,6%, marcando oito meses seguidos de alta, nos quais soma expansão de 3,3%. Em comparação com setembro de 2024, houve alta de 4,1%. Já no acumulado de 12 meses, a variação positiva é de 3,1%.

Esses resultados colocam o setor no maior patamar já registrado. Desde abril, os serviços vêm alcançando recordes de atividade. Os números de setembro fazem o setor superar em 19,5% o período pré-pandemia de Covid-19 (fevereiro de 2020), segundo informações da Agência Brasil.

Os dados fazem parte da Pesquisa Mensal de Serviços divulgada nesta quarta-feira (12) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na passagem do segundo para terceiro trimestre, há variação positiva de 0,9%.

O período de oito meses seguidos de alta iguala o atingido entre fevereiro e setembro de 2022, quando o país se recuperava da pandemia. No entanto, no período mais antigo, a expansão acumulada chegou a 5,6%.

Nos oito meses seguidos de crescimento em 2025, o resultado de se-



Transportes impulsionam o desempenho do setor de serviços, segundo o IBGE

tembro é o segundo maior, ficando atrás apenas de fevereiro (0,9%).

O setor de serviços reúne também atividades como turismo, restaurantes, salão de beleza e tecnologia da informação e é considerado um indicador do comportamento econômico do país. O IBGE analisa a performance de 166 tipos de serviços.

Destaque para transportes

Três das cinco atividades pesquisadas pelo IBGE apresentaram crescimento na passagem de agosto para setembro:

- Transportes, armazenagem e correio: 1,2%
- Serviços de informação e comunicação: 1,2%
- Outros serviços: 1,6%
- Serviços prestados às famílias: -0,5%
- Serviços profissionais e administrativos: -0,6%

Força motora

O gerente da pesquisa, Rodrigo Lobo, apontou o grupamento dos transportes responsável por 36,4% do índice como força motora do setor nos últimos oito meses, impulsionado especialmente

pelo transporte de cargas e o aéreo de passageiros.

No caso do transporte aéreo de passageiros, o IBGE observa maior número de deslocamentos das pessoas, tanto por avanços na renda, como pelo fato de queda na média dos preços das passagens.

“Logística de transportes cresce em função da maior comercialização de mercadorias adquiridas em plataformas de comércio eletrônico, o que acaba movimentando o armazenamento de mercadorias, a logística e o transporte até o consumidor final”, explica Lobo.

Em 12 meses transportes cresceram 3,1%

Em 12 meses, os transportes crescem 3,1%. A safra recorde de 2025 é outro motivo que empurra para cima o desempenho dos transportes.

“Há uma correlação direta do aumento da receita das empresas do transporte de cargas (especialmente o rodoviário) com o aumento do escoamento da safra agrícola”, opina o pesquisador do IBGE.

Turismo

A Pesquisa Mensal de Serviços traz, ainda, o índice

de atividades turísticas (Iatur), que subiu 0,1% em setembro, na comparação com o mês anterior. Já no acumulado do ano, há expansão de 5,7%. Em 12 meses, o índice avança 6,6%.

“Com certeza este crescimento acumulado está atrelado ao desempenho do transporte aéreo de passageiros”, observou Lobo.

Esses resultados deixam as atividades de turismo 11,5% acima do patamar pré-pandemia de covid-19 (fevereiro de

2020) e 2% abaixo do maior nível já alcançado, em dezembro de 2024.

Belém, cidade que recebe agora em novembro a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30), apresentou a maior alta: 4,9% na passagem de agosto para setembro.

“Pode acontecer de ser decorrente de algum tipo de antecipação de recebimento de reservas de hotéis”, sugere Lobo.

O índice de atividades turísticas reúne 22 das 166 ativida-

des de serviços investigadas na pesquisa e que são ligadas à atividade turística, como hotéis, agências de viagens e transporte aéreo de passageiros.

Pesquisa

São divulgadas informações de 17 unidades da Federação: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás, Distrito Federal, Amazonas, Pará, Mato Grosso, Alagoas e Rio Grande do Norte.

Mudanças no vale-alimentação ajudam a combater a inflação

A Associação Brasileira de Supermercados (Abras) considerou como “um marco histórico” o novo decreto do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT), assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. De acordo com a entidade, o decreto torna o programa mais justo, eficiente e acessível, “beneficiando diretamente o trabalhador brasileiro e fortalecendo toda a cadeia de abastecimento de alimentos”.

Em nota, a entidade diz que as mudanças propostas no programa, que trata do vale-alimentação e vale-refeição pagos aos trabalhadores, “eliminam cobranças abusivas e ‘penduricalhos’ que elevavam os custos para o varejo e, consequentemente, para o consumidor”.

Entre as novidades, o decreto estabelece limites para taxas cobradas pelas operadoras: a taxa máxima dos estabelecimentos (MDR) será de 3,6%, e a tarifa de intercâmbio terá teto de 2%.

Também reduz o prazo de repasse dos valores aos estabelecimentos para até 15 dias corridos, e determina que, em até 360 dias, qualquer cartão do programa funcione em qualquer máquina de pagamento — medida que garante interoperabilidade entre bandeiras.

De acordo com a Abras, o novo decreto dará mais previ-



Abras considera mudança no PAT um marco histórico

sibilidade ao setor, diminuirá a intermediação, e “colocará mais comida na mesa do trabalhador”. A entidade ressaltou ainda que o novo PAT é uma medida de combate à inflação e de estímulo à concorrência, segundo a Agência Brasil.

“Com custos menores e prazos mais curtos, todo comércio poderá aceitar o voucher alimentação e refeição, fortalecendo o pequeno varejo e ampliando o acesso da população. O resultado será uma cesta básica mais barata e um sistema mais justo para todos”, disse o presidente da entidade, João Galassi.

Limites máximos para as ta-

xas cobradas pelas operadoras

A taxa cobrada dos estabelecimentos (MDR) não poderá ultrapassar 3,6%. A tarifa de intercâmbio terá teto de 2%, sendo vedada qualquer cobrança adicional. As empresas terão 90 dias para se adequar a essas regras.

Interoperabilidade plena entre bandeiras

Em até 360 dias, qualquer cartão do programa deverá funcionar em qualquer máquina de pagamento, com a implantação da interoperabilidade plena entre bandeiras. Essa medida amplia a liberdade de escolha de empresas, trabalhadores e estabelecimentos.

Redução do prazo de repasse financeiro

O repasse aos estabelecimentos deverá ocorrer em até 15 dias corridos após a transação — norma que entra em vigor em até 90 dias. Atualmente, restaurantes e similares recebem os valores 30 dias após as transações.

Abertura dos arranjos de pagamento

Sistemas com mais de 500 mil trabalhadores deverão ser abertos em até 180 dias, de maneira que quaisquer facilitadoras que observarem as regras da bandeira poderão participar do arranjo. Isso amplia a concorrência e reduz a concentração de mercado, uma vez que, no arranjo fechado, as funções de instituidor, emissor e credenciador podem ser exercidas pela mesma empresa.

Regras de proteção

Proibição de práticas comerciais abusivas, como deságios, descontos, benefícios indiretos, prazos incompatíveis com repasses pré-pagos e vantagens financeiras não relacionadas à alimentação. Essas regras têm vigência imediata, assim como a obrigação das empresas beneficiárias de orientar os trabalhadores e cumprir todas as normas do programa.

CORREIO ESPORTIVO

Reprodução/ FIFA

FINAIS

A Conmebol anunciou nesta quarta-feira (12) que as finais das Copas Libertadores e Sul-Americana contarão com impedimento semiautomático.

A tecnologia *Tecnologia será usada nas finais* estará nas decisões de título pelo segundo ano consecutivo. Ela também foi utilizada na final da Recopa Sul-Americana no início deste ano.

Também será utilizada a checagem da linha do gol, que confirma se a bola atravessou completamente ou não a linha do gol. Ambos os sistemas serão produzidos de forma integral pela Conmebol.

Serão instaladas 24

Indefinição

A um mês do fim do prazo para a compra do potencial construtivo do Vasco, a SOD Capital aguarda a definição do terreno na Barra da Tijuca para concluir a compra que financiará a reforma do estádio de São Januário.

Defesa

Com as saídas de Pablo e Cleiton ao fim da temporada, o Flamengo está de olho em Lautaro Rivero, do River Plate, e Vitão, do Internacional, para reforçar sua defesa em 2026. Porém, negociações não são fáceis.

Extensão

Pilares do Botafogo multi-campeão em 2024, Marlon Freitas e Alexander Barboza estão negociando a extensão de seus contratos, que vão até o fim de 2026. A dupla vem recebendo propostas do exterior.

Pagamento

O ex-lateral Egidio acionou a Justiça contra o Fluminense após o não cumprimento de acordo extraoficial por dívidas. O Flu terá de pagar mais de R\$ 391 mil, inserido no Regime Centralizado de Execuções.

Fair Play Financeiro no Brasil

Projeto da CBF vai monitorar dívidas e folha salarial dos clubes

Por Luciano Trindade (Folhapress)

A CBF apresentou nesta quarta (12) detalhes sobre o funcionamento do projeto de Fair Play Financeiro para os clubes. Em um painel na COP30 - a 30ª Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas, em Belém -, o vice-presidente da entidade, Ricardo Gluck Paul, afirmou que o programa terá ênfase no monitoramento de dívidas e na redução de gastos.

“Não se pode ter um endividamento maior do que a sua capacidade de gerar receita. Então, o que o fair play vai estabelecer é um limite de endividamento baseado na receita, um percentual. E um limite para a folha salarial do elenco, também baseado nessa receita. Naturalmente, na medida em que um clube infracionar essas regras, sofrerá sanções. O fair play é um conjunto de sanções”, explicou Gluck.

Entre as punições previstas no código de conduta para os clubes estão o transfer ban - que impede novas contratações -, a perda de pontos em campeona-



Lucas Figueiredo/CBF

O Fair Play Financeiro faz parte do programa CBF Impacta, apresentado na COP30

tos e o rebaixamento de divisão. De acordo com o vice-presidente da CBF, o caderno com todas as regras do Fair Play Financeiro será concluído até o próximo dia 26, e algumas normas já entrarão em vigor a partir de janeiro de 2026.

“Outras [regras] serão implementadas ao longo dos meses e dos anos, até encontrarmos a plenitude da aplicação do fair play”, disse o dirigente.

Na terça-feira, a CBF rea-

lizou a última reunião do GT (Grupo de Trabalho) de Fair Play Financeiro. Na ocasião, foi apresentada uma versão do modelo de sustentabilidade financeira construído em conjunto por clubes, federações, profissionais independentes e a consultoria contratada.

Agora, os participantes poderão enviar sugestões até o próximo dia 14 de novembro para a versão final do modelo, que será apresentado no dia 26

de novembro, no Summit CBF Academy.

O Fair Play Financeiro faz parte do programa CBF Impacta, apresentado pela entidade na COP30 junto com outras iniciativas voltadas a tornar o esporte nacional mais sustentável, social e responsável. A escolha da conferência para a apresentação se deve ao fato de a CBF se propor a ser a primeira confederação de futebol do mundo 100% neutra em emissão de carbono a partir de 2026.

Seleção Brasileira treina em Londres

O terceiro dia de treinos da Seleção Brasileira em Londres, teve uma cena que chamou a atenção. Na transição entre duas atividades, o técnico Carlo Ancelotti pegou Vini Jr para conversar.

Foram cerca de três minutos, enquanto os dois caminhavam em um dos campos do CT do

Arsenal, na cidade de St Albans, ao norte da capital inglesa.

Os 26 convocados participaram da atividade. Enquanto a imprensa teve acesso ao campo, os 23 jogadores de linha foram divididos em quatro grupos para treinos de passes e ativação em corridas curtas.

Depois de cerca de 25 minu-

tos, a atividade foi fechada para os jornalistas, e os atletas se deslocaram para outro campo.

O treino desta quarta-feira é considerado o mais importante da semana pela comissão técnica: é nele que haverá a maior carga de trabalho físico e tático.

O técnico Carlo Ancelotti costuma usar este treinamento

de três dias antes do jogo para passar instruções táticas e ter conversas mais detalhadas com o elenco.

A principal dúvida para a partida de Senegal é no esquema tático: o 4-2-4 foi testado e aprovado contra a Coreia do Sul; o 4-3-3 foi usado na derrota para o Japão

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

Daniel Torok via Wikimedia Commons

CASO EPSTEIN

O financista Jeffrey Epstein, morto em 2019 após ser acusado de exploração e tráfico sexual, escreveu em e-mails que Donald Trump passou “horas em sua casa” com uma das vítimas

Trump nega qualquer envolvimento

e que o atual presidente “sabia sobre as meninas” envolvidas no esquema, segundo mensagens obtidas pelo Congresso dos EUA.

As mensagens foram divulgadas por democratas do Comitê de Supervisão da Câmara e levantam dúvidas sobre a relação entre Trump e Epstein. O republicano sempre negou envolvimento nos crimes atribuídos ao financista.

Segundo o jornal americano The New York Times,

França I

A Assembleia Nacional da França aprovou o congelamento da reforma das aposentadorias, adotada em 2023, que passava de 62 para 64 anos a idade mínima em que os franceses poderiam parar de trabalhar.

França II

O Parlamento da França aprovou o congelamento com 255 votos a favor e 146 contra. Na prática, a idade mínima será de 62 anos e 9 meses até 2027, quando será eleito o sucessor do presidente Emmanuel Macron.

Peru I

Pelo menos 37 pessoas morreram e outras 24 ficaram feridas nesta quarta (12) após um ônibus deslencar em um desfiladeiro em uma região montanhosa em Arequipa, no sul do Peru, informaram autoridades locais.

Peru II

O veículo com 60 passageiros, da empresa Llamamosas, colidiu com uma picape em curva da região entre o rio e o oceano Pacífico. O impacto fez com que o ônibus caísse em um precipício de cerca de 200m de profundidade.

Maduro intensifica a defesa

Maduro sanciona lei que muda estrutura de defesa em meio a tensão

O presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, sancionou na terça (11) uma nova lei de defesa nacional que cria os chamados “comandos integrados de defesa”, com objetivo de reunir, sob a mesma coordenação, grupos militares, órgãos do governo e forças civis.

Maduro anunciou que nova estrutura é para organizar o país contra qualquer ameaça, armada ou não. “Se nos fosse imposto, como República, como povo, o envolvimento em uma luta armada para defender este legado sagrado de nossos libertadores, estaríamos prontos para vencer, para triunfar por meio do patriotismo e da coragem”, disse nesta terça-feira em um pronunciamento televisionado no Palácio de Miraflores, em Caracas.

Anúncio ocorre em meio a pressões militares e políticas dos Estados Unidos. Sem citar o país liderado por Donald Trump, Maduro classificou ações como “loucura imperial” e justificou que criação dos co-



Reuters/Folhapress

Tensão com os EUA afeta a Venezuela

mandos visa desenvolver “nossa própria doutrina, de nosso conceito de desenvolvimento integral para a preservação da paz, de diferentes formas de luta, que um país deve escolher para ter seus direitos respeitados diante de 14 semanas de loucura imperial, nesta guerra psicológica permanente e fracassada”.

Comandos integrados de

defesa devem ser estruturados para iniciar os trabalhos de preparação, afirmou o líder chavista. Segundo Maduro, a lei faz parte da “doutrina bolivariana” de defesa, que visa salvaguardar a paz e o modelo político da Venezuela.

O grupo será mobilizado na manhã desta quarta-feira (12) e deverá permanecer de prontidão. “A partir deste momento,

com a assinatura desta lei, todos os comandos integrados de defesa, que reúnem todas as instituições públicas do Estado venezuelano, as Forças Armadas e todo o poder popular, devem ser ativados nas primeiras horas desta manhã”, declarou.

A nova lei foi criada em meio à chegada do porta-aviões USS Gerald R. Ford dos Estados Unidos, considerado o maior e mais moderno do mundo, na América Latina. Chegada da embarcação marca reforço significativo da presença militar dos EUA em suas operações de combate ao narcotráfico no Caribe e no Pacífico.

Desde agosto, Washington mantém uma presença militar no Caribe, incluindo meia dúzia de navios de guerra, oficialmente para combater o narcotráfico destinado aos EUA.

A Venezuela considera essa operação dos EUA um pretexto para derrubar Maduro e se apoderar das reservas de petróleo do país.

Sistemas de alerta de eventos climáticos

Estudo lançado na quarta (12) mostra que 119 países já possuem sistemas de alerta para eventos climáticos de riscos múltiplos, um salto de 113% nos últimos dez anos. Também a abrangência dos dispositivos aumentou 45% desde 2015. O avanço, porém, ainda é insuficiente, afirmam o Escritório das Nações Unidas para Redução do Risco de Desastres (UNDRR) e a Organização Meteorológica Mundial (OMM). As duas entidades lideram a iniciativa “Early Warnings for All”, alertas prévios

para todos, que persegue a meta de deixar todas as pessoas do planeta sob algum tipo de proteção até 2027. Ainda que festejada, a marca de 119 países, 60% do total, reflete a desigualdade.

Entre Estados insulares em desenvolvimento, a taxa alcança apenas 43%, e os menores índices ainda se encontram na África, apesar de um progresso de 72% na abrangência de proteção já ter sido alcançado.

“Os desastres não são naturais nem inevitáveis. E mesmo diante

de uma crise climática crescente, podemos dar um basta à espiral de perdas cada vez maiores”, afirmou Kamal Kishore, chefe da UNDRR, sublinhando a inadequação da expressão “desastres naturais” para eventos extremos cuja intensidade e frequência, mostra a ciência, crescem com o aquecimento global.

“Para reverter essas tendências, os países devem acelerar a implementação total do Marco de Sendai nos cinco anos restantes. Isso requer priorizar o financia-

mento para a resiliência.”

O Marco de Sendai, alcançado durante conferência da ONU no Japão em 2015, prevê ações para diminuir substancialmente a mortalidade por catástrofes até 2030, aprimorar infraestruturas, melhorar a governança e induzir o investimento em resiliência. O relatório nota também a intensificação de risco emergentes, como calor extremo, incêndios florestais e inundações.

Por José Henrique Mariante (Folhapress)

JORNAL DO SERVIDOR

POR MARTHA IMENES



MGI ainda não divulgou detalhes do documento

MGI vai despachar acordo de greve para o Congresso

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos aproveitou a Mesa Nacional de Negociação Permanente com os servidores federais para informar que despachará ao Congresso Nacional, até o fim deste ano, um projeto de lei que regulamenta, entre outros pontos, o direito de greve da categoria. O direito é assegurado pelo artigo 9º da Cons-

tituição Federal de 1988, mas está regulamentado atualmente apenas para os trabalhadores da esfera privada, por meio da Lei 7.783/1989. Na prática, quando uma greve de servidores é judicializada, devido ao vácuo de uma legislação própria para a categoria, aplica-se a lei do setor privado. Entidades avaliam a judicialização como desfavorável ao servidor.

Decisões

“As decisões judiciais normalmente são absurdas, como determinar que a greve é legal, mas que 90% dos trabalhadores têm que trabalhar. Não existe greve assim. O setor público deve ser tratado de acordo com suas características”, diz Pedro Armengol, diretor da Cen-

tral Única dos Trabalhadores (CUT) e da Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal (Condsef). No ano passado, foram registradas 880 greves no país, que contabilizaram mais de 35 mil horas paradas, segundo um balanço publicado Dieese.



Servidores estão no topo do ranking de greve

Cerca de 64% das paralisações são do funcionalismo público

Metade das paralisações foi promovida pelos trabalhadores da esfera privada, enquanto a maior parte das horas paradas (64%) está relacionada às greves no funcionalismo público. Dessas quase 23 mil horas paradas, 43% foram provocadas por greves no funcionalismo federal. Porém, somente 11% duraram mais de dez

dias — a maior parte (63%) encerrou-se no mesmo dia. O projeto que será enviado ao Congresso regulamenta o direito de greve, de forma ampla, no âmbito da administração pública federal, estadual, municipal e do Distrito Federal. Ela estará voltada para todos os servidores públicos e empregados públicos regidos pela CLT.

Estatais de fora

O PL não se aplica aos empregados das empresas estatais. O texto toca em pontos importantes, como o direito à compensação dos dias da paralisação mediante a recomposição das demandas represadas e a proteção ao grevista ao vedar a administração pública de

demitir, remover ou transferir como punição pela greve; de constranger seus funcionários para dissuadi-los de participar da mobilização; ou de usar a participação na greve para avaliação de desempenho. Também veta a greve para as atividades de segurança pública.

Três eixos

Além do direito de greve, o projeto apresenta também outros três eixos: a criação de um sistema de negociação, a representação sindical e liberação de dirigentes, e a sustentação financeira às entidades representativas por meio de contribuição negocial de seus representa-

dos. O texto agora aguarda o despacho do MGI para começar o processo de tramitação no Congresso Nacional, como a análise pelas comissões técnicas da Câmara dos Deputados. Armengol criticou, porém, a falta de acesso das centrais sindicais ao texto final.



Deputado Zucco foi um dos 171 signatários da PEC 38 que retirou o nome da lista. Outros 19 seguiram o mesmo caminho

Por Martha Imenes

A reforma administrativa (PEC 38/25), protocolada há menos de um mês com as 171 assinaturas mínimas necessárias para sua tramitação, a proposta de reforma administrativa vem perdendo apoio na Câmara dos Deputados. O texto já enfrenta uma debandada de parlamentares. Até o momento, 20 deputados retiraram suas assinaturas do documento, informa a Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal (Condsef).

Segundo a confederação, entre os motivos apontados para o enfraquecimento da proposta estão os argumentos frágeis apresentados por seus defensores, entre eles, o presidente da Câmara, Hugo Motta, Pedro Paulo e Zé Trovão. Eles afirmam que a PEC teria como objetivo combater supersalários, acabar com férias de 60 dias e eliminar a aposentadoria compulsória para servidores públicos — medidas que não dependem diretamente de uma emenda constitucional para serem implementadas. Há, inclusive, propostas apresentadas no Congresso Nacional que tratam dessas questões. “Além disso, esses pontos

Reforma deve subir no telhado por falta de apoio

Protocolada com 171 assinaturas há menos de um mês, a PEC 38 teve 20 assinaturas retiradas

não alcançam sequer 1% dos mais de 12 milhões de servidores e servidoras federais, estaduais e municipais do país. Por isso, a proposta precisa continuar sendo debatida e desmistificada diante da população”, pontua a Condsef.

Na prática, a PEC atinge diretamente os direitos de servidores e da população, ameaçando a manutenção dos serviços públicos e abrindo espaço para a privatização de áreas essenciais, hoje garantidas pela Constituição de 1988.

O texto também ataca a estabilidade dos servidores, fere o pacto federativo e apresenta um perfil fiscalista, privatista e punitivista. Comparada à famige-

rada PEC 32/20 a nova reforma é considerada “ainda pior”. A PEC 32/20 foi avaliada por analistas legislativos e diversos especialistas como o pior já enviada ao Congresso sobre Administração Pública.

Outro ponto de crítica sobre a PEC 38/25 é a falta de debate público sobre o tema. A proposta foi encomendada diretamente pelo presidente da Câmara, Hugo Motta, que criou um grupo de trabalho (GT) para atender aos interesses de representantes do mercado financeiro e da “Faria Lima”.

Entre os 20 deputados que já retiraram suas assinaturas estão: Rafael Prudente (MDB-DF)

Murilo Galdino (Republicanos-PB)
Fátima Pelaes (Republicanos-AP)
Duda Ramos (MDB-RR)
Emidinho Madeira (PL-MG)
Pastor Diniz (União-RR)
Zé Haroldo Cathedral (PSD-RR)
Helena Lima (MDB-RR)
Marx Beltrão (PP-AL)
Alexandre Guimarães (MDB-TO)
Renilce Nicodemos (MDB-PA)
Henderson Pinto (MDB-PA)
Zucco (PL-RS)
Marussa Boldrin (MDB-GO)
Coronel Assis (União-MT)
Thiago de Joaldo (PP-SE)
Carlos Jordy (PL-RJ)
Messias Donato (Republicanos-ES)
João Carlos Bacelar (PL-BA)
Otoni de Paula (MDB-RJ)

Pasep terá novas regras em 2026

Marcelo Camargo/Agência Brasil

O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) deve divulgar até o fim deste mês as datas de pagamento do abono salarial do PIS/Pasep para o ano de 2026, mesmo antes mesmo do fim do prazo para sacar o benefício referente a 2025, que se encerra em 29 de dezembro.

O benefício, que funciona como um 14º salário pago pelo governo federal para trabalhadores de baixa renda, contará com novos critérios de acesso a partir do ano que vem. Em 2026, os pagamentos serão referentes ao ano-base de 2024, já que é sempre considerado o número de meses trabalhados há dois anos.

Calendário

O calendário de pagamentos será definido pela reunião do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat), que está marcada para o dia 16 de dezembro. O MTE vai identificar ainda quantos trabalhadores terão valores a receber. Em 2025, 25,8 milhões de trabalhadores tinham valores a receber. O programa recebeu um total de R\$ 30 bilhões para o pagamento do benefício.

Até o calendário de 2025, tinham direito ao abono trabalhadores que atendessem aos seguintes critérios:

Estar cadastrado no PIS/Pasep há pelo menos cinco anos, contados a partir da data do primeiro vínculo;
Ter recebido até dois salá-



Servidores públicos recebem o abono salarial no Banco do Brasil

rios mínimos médios de remuneração mensal no ano-base trabalhado;

Ter exercido atividade remunerada por, pelo menos, 30 dias consecutivos ou não no ano-base considerado (em 2025, foi considerado o ano de 2023);

Ter seus dados no ano-base de referência (2023) corretamente informados pelo empregador no eSocial.

Novas regras

Para 2026, as regras para ter direito a receber o PIS/Pasep vão mudar. No fim do ano passado, foi aprovada uma PEC como parte do pacote fiscal do governo Lula que definiu que o valor utilizado como critério de acesso passará a ser corrigido pela inflação.

Assim, a referência de dois salários mínimos tendo como data-base de 2023, ou seja R\$ 2.640, será usado como critério com a devida correção pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (INPC). Este valor será atualizado anualmente pela inflação e se tornará permanente quando corresponder a um salário mínimo e meio.

Ou seja, esta é uma regra de transição. No futuro, em vez de o corte de renda para ter acesso ao benefício ser de dois salários mínimos (critério válido até o ano passado), será então de 1,5 salário mínimo.

Como salário mínimo tem reajustes acima da inflação, o governo acredita que, em 2035, a transição terá sido concluí-

da e, a partir de então, apenas quem recebe um salário e meio terá direito ao benefício.

Os valores a serem recebidos, esses continuarão acompanhando o aumento do salário mínimo. Como está previsto que o novo piso nacional deve subir para R\$ 1.631 em 2026, esse deve ser o valor máximo a ser pago pelo abono no ano que vem, de acordo com a quantidade de meses trabalhados em 2024.

Assim, quem trabalhou apenas um mês em 2024 receberá cerca de R\$ 135,91, número que vai aumentando de acordo com o tempo de serviço, podendo chegar até R\$ 1.631 para quem trabalhou durante os 12 meses.

CORREIO FLUMINENSE



Divulgação/ Faperj

Novo prêmio reconhece a excelência dos pesquisadores

FAPERJ lança edital inédito sobre ciência e inovação

A FAPERJ acaba de lançar um edital inédito para homenagear pesquisadores, que fazem a diferença na ciência, na inovação e no desenvolvimento tecnológico do Estado. O “Prêmio FAPERJ de Ciência, Inovação e Reconhecimento – Destaques do Rio de Janeiro (1ª Edição) – 2025” vai reconhecer quem impulsiona projetos de impacto social, econômico e ambiental, conectando universidades, institutos e empresas e fortalecendo o ecossistema de inovação fluminense. Lançado nesta segunda-feira (10), o edital marca um novo ciclo de investimentos estratégicos da Fundação Carlos Chagas

Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ), vinculada à Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação. A iniciativa reforça o compromisso da Fundação em valorizar a produção científica fluminense e estimular a cultura da inovação. Com foco em resultados de impacto, o edital incentiva a integração entre pesquisadores, estudantes e empreendedores, estimulando novas parcerias entre instituições públicas, privadas e startups. A expectativa é ampliar as oportunidades de pesquisa aplicada e fortalecer o protagonismo científico do Rio de Janeiro.

Elsson Campos



Plataforma facilita acesso às agendas de shows

Maricá lança aplicativo para contratar bandas e cantores

A Prefeitura de Maricá, por meio da Secretaria de Turismo, Comércio, Indústria e Mercado Interno, promoveu nesta terça-feira (11), no Centro, o lançamento do aplicativo “Pratas da Casa”. A plataforma será voltada para a divulgação e contratação dos artistas do município, destacando os estilos musicais de cada um e informando os locais onde irão se apresentar. O aplicativo tem como objetivo ampliar a visibilidade dos cantores e ban-

das da cidade, valorizar o trabalho local, facilitar o acesso às agendas de shows e fomentar a cultura maricaense. Centenas de cantores, bandas e convidados participaram da cerimônia de lançamento. A plataforma estará disponível gratuitamente em breve nas lojas de aplicativos para celulares. Na ferramenta, será possível escolher artistas por gênero musical, conhecer suas trajetórias e contratá-los para apresentações.

Mutirão de Documentação

O Mutirão de Documentação da Trabalhadora Rural, realizado na quadra do CCH da UENF, começou com grande movimento. Só no primeiro dia da ação, nesta terça-feira (11), cerca de 300 trabalhadores rurais passaram pelo local, onde foram prestados 438 atendimentos e 31 Cadastros da Agricultura Familiar (CAF) emitidos, um dos serviços mais procurados no evento. A iniciativa é uma ação conjunta entre o Incra, o Ministério do Desenvolvi-

mento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), Uenf e Prefeitura de Campos, por meio da Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Infraestrutura Rural. O mutirão conta com a participação de diversos órgãos parceiros. O Detran/RJ também está presente com agendamento para emissão de Carteira de Identidade Nacional (CIN), enquanto o Incra continua oferecendo atendimento a beneficiários da reforma agrária.

Capacit Mulher forma 345 gestoras de 70 municípios

Rogério Santana



Programa oferece qualificação técnica para implementação de políticas públicas

Estado anuncia 450 vagas para turmas em 2026. Inscrições já estão abertas no site do programa

O Governo do Estado do Rio de Janeiro realizou, nesta terça-feira (11), a formatura do Programa Capacit Mulher 2025, no Palácio Guanabara. No total, 345 gestoras e técnicas municipais de políticas para mulheres, de 70 municípios de todas as regiões do estado, concluíram o curso que capacita tecnicamente as equipes que implementam programas e ações em prol das mulheres. As inscrições para as novas turmas de 2026 estão abertas e o número de vagas será ampliado para 450.

“Acreditamos que ações e programas como o Capacit Mulher têm um poder transformador. Têm um poder para chegarmos na pessoa, na ponta, porque isso é a verdadeira política pública. Vemos os grandes debates do Brasil numa esfera que não muda a vida das pessoas. E se não muda a vida das pessoas, não é eficiente”, afirmou o governador Cláudio Castro.

Consolidado como uma das iniciativas mais estratégicas e

inovadoras da Secretaria de Estado da Mulher, o Capacit Mulher fortalece a atuação local na prevenção e no enfrentamento às violências, no desenvolvimento de políticas públicas e na promoção da autonomia econômica das mulheres fluminenses.

“Quando entregamos conhecimento aos municípios, estamos entregando crescimento. Ampliamos a capacidade de cada cidade atuar de forma eficaz e humanizada na vida das mulheres. É assim que fortalecemos toda a rede de proteção no estado”, afirma a secretária Heloisa Aguiar.

Ernesto Carriço



Castro com Hugo Motta e os governadores

RJ defende que projetos de segurança incluam os Estados

O governador Cláudio Castro defendeu nesta quarta-feira (12), na Câmara dos Deputados, que os projetos sobre segurança pública em debate no Congresso considerem de forma mais profunda as contribuições dos governos estaduais. Após reunião com o presidente da Câmara, Hugo Motta, o governador destacou a importância de fortalecer a cooperação entre os entes federativos e de garantir maior proteção às ações policiais, além de uma definição mais clara dos papéis das forças de segurança.

“Solicitamos que o Poder Judiciário, os governadores, os secretários de Segurança e os agentes das forças de segurança sejam ouvidos. Com diálogo, certamente nascerá um projeto que, depois de consensuado, poderá tramitar rapidamente. Assim teremos uma lei efetiva, capaz de atender às reais necessidades do trabalho de segurança pública”, afirmou o governador Cláudio Castro.

Castro ressaltou que o diálogo entre as autoridades exige um prazo maior - de até 30 dias - para amadurecer propostas e aprovar uma legislação que real-

mente contribua no combate à criminalidade.

Ao lado dos governadores Ronaldo Caiado (Goiás), Jorginho Mello (Santa Catarina), Romeu Zema (Minas Gerais) e da vice-governadora Celina Leão (Distrito Federal), Castro destacou que o encontro não tratou de textos específicos, mas que as propostas apresentadas serão levadas pela presidência da Câmara ao relator do Projeto de Lei Antifacção, deputado federal Guilherme Derrite, e aos líderes partidários.

O governador também explicou que o pedido de ampliação do prazo para o debate no Legislativo foi feito de forma conjunta pelos governadores, com o objetivo de evitar que a discussão se estenda para o ano de 2026. Segundo ele, a iniciativa partiu do presidente Hugo Motta, após consulta aos Estados, e não de uma ação do Consórcio da Paz.

“Propusemos o prazo de até 30 dias justamente para que o debate não coincida com o período de votação das Leis Orçamentárias ou com o recesso parlamentar”, disse Castro.

Castro veta cessão de agentes de segurança

O governador Cláudio Castro determinou a suspensão da permuta e cessão de servidores efetivos das secretarias de Estado de Polícia Militar, Polícia Civil, Administração Penitenciária, Defesa Civil e Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro, até o dia 28 de fevereiro de 2026, para outros órgãos públicos. Publicada nesta terça-feira (11), por decreto em edição extraordinária do Diário Oficial, a decisão de

Cláudio Castro tem como objetivo reforçar o efetivo das corporações e das tropas nas ruas, contribuindo para a segurança pública em todo o estado do Rio de Janeiro.

De acordo com o decreto, o impedimento de cessão alcança os órgãos dos Poderes Judiciário, Legislativo e Executivo, bem como autarquias e organizações pertencentes às diversas esferas administrativas: Municipal, Estadual e Federal.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
COORDENAÇÃO DE LICITAÇÃO - AVISOS

A COORDENAÇÃO DE LICITAÇÃO/SES torna pública as seguintes licitações:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 233/25.
OBJETO: Registro de Preços para aquisição de medicamentos (TRIPTORRELINE 11,25 MG - FRASCO AMPOLA), para atender à Superintendência de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos, na forma estabelecida neste Edital e seus anexos.
PROCESSO Nº SEI-080001/034744/2024
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 27/11/2025, às 10h00
ETAPA DE LANCES: 27/11/2025, às 10h00

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 234/25.
OBJETO: Registro de preços para aquisição de medicamentos (DAPAGLIFLOZINA 10 MG - COMPRIMIDO), para atender à Superintendência de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos, na forma estabelecida neste Edital e seus anexos.
PROCESSO Nº SEI-080001/011124/2025
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 27/11/2025, às 11h00
ETAPA DE LANCES: 27/11/2025, às 11h00

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 235/25.
OBJETO: Registro de Preços para aquisição de medicamentos (CLOBAZAM 10 MG - COMPRIMIDO e CLOBAZAM 20 MG - COMPRIMIDO), para atender à Superintendência de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos, na forma estabelecida neste Edital e seus anexos.
PROCESSO Nº SEI-080001/014483/2024
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 03/12/2025, às 10h00
ETAPA DE LANCES: 03/12/2025, às 10h00

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 236/25.
OBJETO: Registro de preços para aquisição de medicamentos (HIDROXICLOROQUINA 400 MG - COMPRIMIDO - COMPRIMIDO), para atender à Superintendência de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos, na forma estabelecida neste Edital e seus anexos.
PROCESSO Nº SEI-080001/007315/2025
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 03/12/2025, às 09h00
ETAPA DE LANCES: 03/12/2025, às 09h00

O edital encontra-se à disposição dos interessados nos sites: www.compras.rj.gov.br, <https://sei.fazenda.rj.gov.br> e www.gov.br/pncp/pt-br. Podendo também ser retirado de forma impressa, na Coordenação de Licitação, mediante a entrega de 01 (uma) resma de papel tamanho A4, sito à Rua Barão de Itapagipe, 225, 7º Andar - Rio Comprido - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20261-901, de 2ª a 6ª feira, das 10h00 às 16h00, informações pelo e-mail: licitacao@saude.rj.gov.br.

CORREIO CARIOCA

POR PAULA VIEIRA

José Bismarck/Sedecon



Posto de combustíveis Star Gás Station foi interditado

Procon lança mapa digital de postos autuados no Rio

O Procon Carioca realizou mais uma etapa da Operação Posto Sem Roubo, nesta quarta-feira (12), ação que combate fraudes em postos de combustíveis do Rio. O destaque é o mapa digital de monitoramento, lançado pela Secretaria Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor (Sedecon), que permitirá ao público consultar todos os estabelecimentos autuados na cidade. A iniciativa amplia a transparência e o controle social sobre o

setor. Outra novidade é o veículo “Cliente Misterioso”, tecnologia desenvolvida em parceria com o Instituto Combustível Legal (ICL). O carro faz coletas sigilosas e análises imediatas, detectando adulterações nas bombas em tempo real. “Nosso objetivo é colocar medo em quem comete irregularidades que pesam no bolso da população”, afirmou o secretário João Pires. A operação prevê ainda capacitação de agentes e ações educativas.

Fiscalizações e cassação de alvarás

Na operação, o posto Star Gás Station, na Tijuca, foi interditado após fiscais identificarem bomba baixa, uso de maquininhas com CNPJ diferentes e falta de documentação. Em três meses, sete postos foram fechados por fraudes em combustíveis. Três deles, em Benfica, Praça

Seca e Realengo, tiveram o alvará cassado. No Zip Auto Posto, a bomba entregava 20% menos combustível; no Bragal, 25% a menos; e no Volantes, gasolina adulterada com 72% de etanol. O Procon alerta que o consumidor deve exigir nota fiscal e acionar a Central 1746 em caso de denúncia.

Divulgação/Arteiras



Evento acontece no dia 17 de novembro, de 14h às 17h

Sistema Fecomércio RJ promove Dia pela Integridade

O Sistema Fecomércio RJ realiza, no dia 17 de novembro, das 14h às 17h, o Dia pela Integridade, na sede da instituição, no Flamengo. Em sua quinta edição, o evento reforça o compromisso com a ética, a transparência e a cultura de compliance, antecipando o Dia Internacional contra a Corrupção. Com o tema “Agir sempre da forma mais

justa e correta”, reunirá especialistas e gestores em debates sobre governança. O ministro Jorge Messias e o procurador André Meira participam do painel “Integridade e Governança para uma Sociedade mais Justa”. Outro destaque será o painel “Liderança Feminina na Cultura de Integridade”, com Inês Coimbra e Fernanda Leitão.

Quel realiza show em Santa Teresa

A cantora e compositora carioca Quel apresenta, no dia 21 de novembro, às 19h, no Teatro Ruth de Souza, em Santa Teresa, o show do seu álbum “Quem Dirá”, uma imersão que conecta ancestralidade afro-brasileira, autoconhecimento e espiritualidade. Com repertório autoral

e arranjos percussivos, o show celebra a diversidade da música brasileira e conta com as participações de Luiza Loroza e Ana Bispo. “É um convite para olhar para dentro e se reconhecer na potência de uma história coletiva”, diz Quel. Ingressos a partir de R\$ 25, na bilheteria do teatro.

Alimentação e impactos cognitivos

O deputado Arthur Monteiro (União) protocolou na Alerj um projeto de lei que cria a Política Estadual de Conscientização sobre a Qualidade Energética, Nutricional e Neurofuncional dos Alimentos. A proposta incentiva a educação alimentar e o conhecimento sobre os

impactos da nutrição no organismo humano, considerando o equilíbrio entre a alimentação e melhorias cognitivas. “O tipo de combustível que oferecemos ao cérebro influencia diretamente nossa estabilidade emocional, concentração e criatividade”, afirma o parlamentar.

Sete chefes do tráfico do CV vão para presídios federais

Ação busca dificultar a comunicação entre membros da facção

Por Paula Vieira

Sete chefes do tráfico do Comando Vermelho foram transferidos do Complexo de Gericinó para presídios federais de segurança máxima, em mais uma fase da Operação Contenção. A decisão partiu da Vara de Execuções Penais do TJRJ, a pedido do Ministério da Justiça e da Secretaria de Administração Penitenciária (Seap). A ação, conduzida pela Seap com apoio do Grupo de Intervenção Tática (GIT), contou com integração entre o governo estadual, a Senappen e forças de segurança do Rio.

Os detentos saíram de Bangu, seguiram para o Aeroporto do Galeão e foram levados ao presídio federal de Catanduvás (PR), onde está Fernandinho Beira-Mar. Depois, serão distribuídos para as unidades de Mossoró (RN), Brasília (DF), Campo Grande (MS) e Porto Velho (RO), segundo o G1.

“Todos os transferidos possuem condenações relacionadas ao tráfico de drogas e foram incluídos no sistema federal em cumprimento à Lei nº 11.671/2008, que regulamenta a transferência de presos de alta periculosidade”, disse o governo do estado.



Rogério Santana/Divulgação/Agência Brasil

Penas dos sete criminosos transferidos para presídios federais somam quase 500 anos

Segundo o Executivo, o objetivo é dificultar a comunicação dos chefes do tráfico com outros integrantes da facção e reforçar o compromisso do Estado com a segurança pública. “Com essas novas remoções, já são 42 líderes criminosos transferidos do Rio de Janeiro no meu governo. O enfrentamento ao crime é permanente. Não vamos permitir que o RJ vire um resort do crime”, declarou o governador Cláudio Castro (PL).

A secretária de Administração Penitenciária, Maria Rosa Nebel, reforçou que a medida é um dos desdobramentos da

Operação Contenção, realizada em 28 de outubro nos complexos do Alemão e da Penha. “A ação é conduzida de forma técnica e integrada pela SEAP, garantindo o equilíbrio do sistema prisional e a segurança da população fluminense”, disse.

Foram transferidos: Arnaldo da Silva Dias, “Naldinho” (81 anos de pena); Carlos Vinicius Lório da Silva, “Cabeça de Sabão” (60 anos); Eliezer Miranda Joaquim, “Criad” (100 anos); Fabrício de Melo de Jesus, “Bicinho” (65 anos); Marco Antônio Pereira Firmino da Silva, “My Thor” (35

anos); Alexander de Jesus Carlos, “Choque” (34 anos); e Roberto de Souza Brito, “Irmão Metralha” (50 anos).

Apreensão de armas destinadas ao Alemão

Na última terça-feira (10), uma mulher foi presa em Itaitia com 30 pistolas e 63 carregadores, que saíram do Brás (SP) e seriam entregues no Complexo do Alemão. A operação, fruto de ação conjunta da Desarme, Operação Foco e 17ª DP de São Cristóvão, revelou rotas usadas por criminosos para o transporte de armas.

Venda de imóveis do Estado

Maracanã, Nilton Santos e Central do Brasil entraram na lista

Por Paula Vieira

A Alerj discutiu, nesta quarta (12), o Projeto de Lei Complementar 40/2025, do Executivo, que autoriza o governo estadual a negociar 62 imóveis públicos. Entre as áreas listadas estão o Complexo do Estádio do Maracanã, a Aldeia Maracanã, o Estádio Nilton Santos e o prédio da Central do Brasil. O objetivo é arrecadar até R\$ 5,5 bilhões e reforçar o caixa estadual.

Relator da matéria, o deputado Alexandre Knoploch (PL) afirmou que “só os imóveis que o governo do Estado pode vender podem gerar até R\$ 2,7 bilhões”. A inclusão do Maracanã no texto surgiu após reunião com o presidente do Flamengo. “O estádio na Leopoldina teria mais dificuldade de receber grandes públicos. O Maracanã é o local ideal, capaz de impulsionar hotéis e shoppings no entorno”.

Knoploch defendeu ainda a venda do Engenho e das rodovias de Niterói, Nova Iguaçu,



Marcos de Paula / Prefeitura

Além do Maracanã, poderão ser vendidas rodoviárias, prédio da Central e Engenho

Friburgo e Novo Rio. “Não faz sentido o Estado arcar com essas áreas quando empresas privadas podem comprar e administrar. Não há lógica o Estado ter essa quantidade de imóveis”. Durante a sessão, o parlamentar propôs também a venda do prédio da Central do Brasil: “um imóvel antigo, sem uso e que custaria muito aos cofres públicos”.

O deputado Luiz Paulo (PSD) destacou que o texto passou por mudanças na CCJ.

“Foram retirados imóveis como o Estádio Caio Martins e incluídos outros, como o terreno da Uerj e o Maracanã”. O parlamentar se opôs à venda do estádio. “O Maracanã é patrimônio do Estado e bem tombado pela União.”

Rodrigo Amorim (União) defendeu a modernização do complexo esportivo. “Queremos rever uma legislação antiquada para tornar o Maracanã mais atrativo”. Já Marina do MST (PT) alertou

que “a venda dos imóveis gera recursos imediatistas, mas não de qualidade”, criticando a inclusão da Aldeia Maracanã.

Carlos Minc (PSB) também se opôs. “Quer vender alguns imóveis, tudo bem, mas não pode ser uma Black Friday (...) imóvel público não pode ser vendido na xepa da demagogia”. A estimativa é que Estado possui cerca de 3.500 imóveis a venda quitaria parte dos R\$ 12 bilhões de dívida previstos para 2026.

Mudanças na emissão do ISS a partir de 2026

A partir de 1º de janeiro de 2026, os prestadores de serviços do Rio de Janeiro deverão emitir a Nota Fiscal de Serviços Eletrônica (NFS-e) apenas pelo padrão nacional, disponível no portal gov.br/nfse. A mudança, obrigatória, substitui o sistema da Nota Carioca, que deixará de gerar novas notas a partir dessa data.

O anúncio realizado pela secretaria municipal de Fazenda por meio da Prefeitura, nesta quarta-feira (12), direciona empresas que utilizam sistemas próprios ou integrados a se adequarem ao novo modelo até o fim de 2025. Já os microempreendedores individuais (MEIs) permanecem sem mudanças, pois já utilizam o emissor nacional desde 2023.

O sistema da Nota Carioca seguirá ativo apenas para consultas, cancelamentos e substituições de notas emitidas até dezembro de 2025. Os créditos acumulados poderão ser usados normalmente até 30 de setembro de 2027.

Segundo a Secretaria Municipal de Fazenda, a adoção do modelo unificado faz parte da Reforma Tributária e busca simplificar o processo de emissão, padronizar as informações e reduzir custos.

Durante o período de transição, contribuintes podem tirar dúvidas pelo e-mail nfse-nacional.smf@prefeitura.rio. No site da prefeitura, também estão disponíveis manuais, instruções e um ambiente de testes para adaptação ao sistema.

PF indicia TH Joias por ligação com facções

A Polícia Federal indiciou o ex-deputado Thiego Raimundo de Oliveira Santos, o TH Joias, e outras 17 pessoas por ligação com facções. Relatório da DRE, enviado ao TRF-2, aponta crimes como tráfico interestadual, corrupção ativa, lavagem de dinheiro, contrabando e evasão de divisas.

A PF diz que TH usou o mandato para intermediar negócios entre o Comando Vermelho (CV) e o Terceiro Comando Puro (TCP), movimentando valores e armas para abastecer o tráfico.

Entre os indiciados estão três PMs, Rodrigo da Costa Oliveira, Wallace Menezes Vargues e Wesley Ferreira da Silva, o delegado da PF Gustavo Steel, o ex-PM Kleber Ferreira da Silva e o ex-militar

Davi Costa Rodrigues Kobbi. O ex-assessor Luiz Eduardo Cunha Gonçalves, o Dudu, teria vendido equipamentos anti-drone ao traficante Wallace Trindade, o “Lacoste”; e Luciano Martiniano da Silva, o “Pezão”, teria recebido armas do grupo.

TH foi preso em setembro na Barra da Tijuca. Na operação Patrimonium, agentes encontraram foto em que ele aparece deitado sobre cédulas avaliadas em R\$ 5 milhões, quantia atribuída a Pezão, foragido há mais de dez anos.

O relatório inclui ainda suspeitos de ocultação de bens e lavagem de dinheiro. O Ministério Público Federal avaliará se apresenta denúncia formal. A PF diz que as apurações seguem em curso.

CORREIO DA BAIXADA

POR PEDRO SILVESTRE



Secretário Antonio Marcos Barreto mostra o certificado

Meriti adere ao Programa Ambiente Resiliente

A Prefeitura de São João de Meriti, através da Secretaria Municipal de Ambiente, Mudanças do Clima e Bem-Estar Animal, aderiu ao Programa Ambiente Resiliente, lançado pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro. O evento inaugural da iniciativa contou com a presença do governador Cláudio Castro e do secretário municipal Antonio Marcos Barreto, além de representantes de outros municípios.

O programa busca for-

talear a capacidade das cidades fluminenses diante das mudanças climáticas, promovendo políticas públicas que incentivem o desenvolvimento sustentável e a redução de riscos de desastres ambientais.

O secretário municipal de Ambiente, Mudanças do Clima e Bem-Estar Animal, Antonio Marcos Barreto, comentou a adesão de Meriti à iniciativa. “Hoje demos um passo fundamental para seguir fortalecendo nossa política ambiental”.

Ações de capacitação

“Seguiremos desenvolvendo ações que irão tornar Meriti uma cidade mais sustentável e consciente de seu papel diante das mudanças climáticas”, concluiu o secretário. Entre os principais eixos do programa estão a cultura da resiliência, com ações de capacitação e

educação ambiental; o fortalecimento da gestão municipal, por meio de diagnósticos e projetos estratégicos; e a construção da resiliência, que prevê o acesso a mecanismos de financiamento voltados à adaptação climática e à redução de riscos.



Audiência pública contou com diversos setores sociais

Plano de Contingência de Belford Roxo é atualizado

A Defesa Civil de Belford Roxo atualizou seu Plano de Contingências para as chuvas de verão de 2025/2026. O encontro, realizado na Câmara de Vereadores da cidade, contou com a participação de parte do secretariado e da sociedade civil. A atualização tem como objetivo reforçar a eficiência do atendimento prestado às comunidades

em situações relacionadas a possíveis desastres naturais, minimizando prejuízos e perdas humanas. “Este encontro é de suma importância para a promoção da segurança comunitária aqui no município. Hoje estamos oficializando as matrizes de responsabilidade de cada setor em situações de calamidade”, disse o secretário.

Segurança comunitária

“Mesmo diante de todas as fragilidades que nosso município enfrenta, não deixamos de prestar um atendimento humanizado e ágil a toda população. Desde a queda de uma árvore até a ocorrência mais grave, estamos alerta 24 horas por dia e monitorando toda a cidade para evitar possíveis

transtornos. Os moradores de Belford Roxo podem contar conosco”, concluiu o secretário municipal de Defesa Civil, Evalder Perini. Todas as orientações foram meticulosamente desenvolvidas pela equipe técnica da Defesa Civil, com base em estudos dos cenários de risco na cidade.

Estudos dos cenários

A atualização anual do plano consiste em uma determinação federal, que visa ao cumprimento das Leis nº 13.340/2010, nº 12.608/2012 e nº 14.750/2023. Na ocasião, participaram as Secretarias Municipais de Meio Ambiente, Assistência Social, Serviços Públicos,

Educação, Saúde, Tecnologia e Inovação, e de Comunicação. Além destas, estiveram presentes a Fundação de Desenvolvimento Social de Belford Roxo, a ONG Anjo Com Deficiência, a Fundação Aldeia Samambaia, o Projeto Iguaçu e a Igreja Universal.

Novos núcleos do projeto Caxias Mais Esporte

Unidades de Taquara e Vila Rosário foram inauguradas nesta semana



Unidades promoverão acesso gratuito da população a diferentes modalidades esportivas

A Prefeitura de Duque de Caxias, por meio da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer, inaugurou, nesta semana, dois novos núcleos do Projeto Caxias Mais Esporte, que têm como objetivo ampliar o acesso da população ao lazer e às práticas esportivas em diferentes modalidades.

O primeiro núcleo inaugurado foi o da Vila Rosário, na segunda-feira(10), que vai oferecer gratuitamente atividades como jiu-jitsu, ginástica localizada, hidroginástica, funcional, natação, jumper, Step e Tae Bo. Mais de mil pessoas serão beneficiadas com o espaço, que funcionará das 8h às 21h30, promovendo saúde, bem-estar e convivência para os moradores da região.

O segundo núcleo inaugurado foi na Taquara, na terça-feira (11), um espaço que também contará com modalidades gratuitas, como natação (baby, infantil, adolescente e adulto), ginástica, jiu-jitsu, zumba, funcional, pilates, balé e hidroginástica. A unidade funcionará em dois turnos, das 8h às 12h e das 14h às 17h.

Durante as cerimônias de inauguração, o prefeito Netinho Reis destacou a importância da ampliação dos equipamentos públicos esportivos e o papel das parcerias para o desenvolvimento do município.

“Agradeço a Deus por mais uma conquista da nossa cidade e digo como é fundamental a parceria com o governo do estado nas nossas ações. Estamos aqui olhando para um aparelho público que irá atender, de graça, o nosso povo, com dignidade e oportunidade. O esporte muda vidas e forma cidadãos. Estamos levando o Caxias Mais Esporte para todos os distritos, garantindo que cada morador tenha acesso a espaços de qualidade para praticar atividade física e cuidar da saúde.”

Moradora da Vila Rosário, Tamires celebrou a chegada do

novo espaço.

“Este projeto vai ser muito bom pro nosso bairro. Vai tirar as crianças da rua, ocupando a mente com esporte. Muito bom ter a hidroginástica para a terceira idade também. Nosso bairro precisava muito disso.”

Os Núcleos do Caxias Mais Esporte estarão presentes nos quatro distritos do município, com espaços esportivos fixos e modernos. Ainda neste mês de novembro, a Prefeitura seguirá inaugurando novos núcleos, ampliando o atendimento à população e fortalecendo o in-

centivo ao esporte e ao lazer em Duque de Caxias. As inaugurações contaram com a presença do prefeito Netinho Reis, do secretário municipal de Esporte e Lazer, Leandro Guimarães, do deputado federal Gutemberg Reis, do deputado estadual Rosenverg Reis, além de autoridades municipais e moradores que prestigiaram o início das atividades do projeto.

Os Núcleos Caxias Mais Esporte ficam na Rua 2, nº 29, Taquara; e na Rua Soares D'Andrea, Quadra 29, Lote 06, Loteamento Vila Rosário.

Curso de Formação de Agentes de Trânsito ensina defesa pessoal

Já está quase na etapa final o curso de formação dos 10 novos agentes de trânsito promovido pela Secretaria Municipal de Transportes (SEMTRAN). Na última quinta (6), os formandos participaram, no final da manhã, de aula de defesa pessoal com o sensei Gessé Cintra, diretor da Casa da Luta Nilopolitana, no bairro Frigorífico.

O último concurso para essa função foi realizado há 11 anos e, com a aposentadoria, falecimento e saída de servidores, havia necessidade de recompor o quadro funcional. Agora, a SEMTRAN contará com 36 agentes de trânsito, mas com uma mudança de lei ordinária, seria possível chegar a 40 funcionários.

Rogério Souza, 49 anos, está empolgado com o trabalho. “Espero ajudar, com meu trabalho, a tornar Nilópolis um lugar melhor para a população”, afirmou ele, morador de Tomás Coelho, no Rio, mas vai se mudar com a família para Nilópolis. Ele era concursado na área de Educação e trabalhava como inspetor de alunos na Escola Municipal José D’Alessandro. Moyses Abreu, 29 anos, lar-



Sensei Gessé Cintra deu aula na Casa da Luta Nilopolitana

gou a insegurança do serviço com carros de aplicativos pelo trabalho como agente de trânsito.

“Fiz concursos para a polícia militar, para a guarda municipal e para agente de trânsito de Nilópolis. Passei nesse último. O salário não é ruim e é perto de casa”, contou o rapaz, que mora em Mariópolis. “Eles vão atuar na educação para o trânsito, segurança viária

e fiscalização do tráfego a partir de 1º de dezembro”, afirmou o coordenador geral do Curso de Formação dos Agentes de Trânsito, Nilton Marques, acrescentando que os concursados terão, ao final, 320 horas de aula, inclusive com aulas de integrantes do Comando de Polícia Rodoviária (CPRV) da PMERJ.

O sensei Gessé Cintra agra-

deceu o convite para ministrar a aula de defesa pessoal.

“Eu me sinto muito honrado por ser convidado para dar essa aula. Começamos com um alongamento e aquecimento dos alunos”, explicou Cintra, que ensinou noções de defesa pessoal, como o agente de trânsito deve agir ao abordar um motorista e ao ser chamado por um pedestre.

Mestre de caratê shotokan com 52 anos de experiência e um dos precursores desta arte marcial na Baixada Fluminense, mestre Gessé ensinou ainda como os agentes podem se defender quando perceberem que podem ser agredidos.

“O agente de trânsito não é policial e deve manter uma distância de dois metros, para que não tenha sua atenção desviada por outra pessoa, e abordar o motorista de lado, para se tornar um alvo menor”, orientou.

Anteriormente, os futuros agentes tiveram duas semanas de aulas de defesa pessoal, fizeram testes e preparação física e cuidados com a saúde no Batalhão de Operações Especiais dos Fuzileiros Navais, em Campo Grande.

Nova Iguaçu lança Operação Sucata Legal

A Prefeitura de Nova Iguaçu, por meio da Secretaria Municipal de Ordem Pública, iniciou nesta terça-feira (11) a Operação Sucata Legal, com o objetivo de combater furtos de cobre, cabos, tampas de bueiros e peças metálicas na cidade. A ação fiscalizou 12 ferros-velhos, dos quais dez foram interditados — oito por falta de alvará de funcionamento e dois por comercializar cobre de origem suspeita. O material apreendido foi encaminhado à 56ª DP (Comendador Soares).

“Estamos intensificando

a fiscalização para coibir o comércio ilegal de cobre e de outros materiais metálicos. Esses furtos causam prejuízos à cidade e colocam em risco a segurança da população. Nossa meta é reduzir e eliminar esse tipo de crime, e as operações vão continuar em todos os bairros até que os responsáveis sejam identificados e punidos”, afirmou o secretário municipal de Ordem Pública, tenente-coronel Fernando Bastos.

A ação contou com apoio de policiais do Programa Estadual de Integração na Segu-

rança (Proeis). As equipes verificaram a documentação dos estabelecimentos, notas fiscais dos produtos e a origem do material encontrado. Cerca de 100 quilos de cobre sem registro de procedência foram apreendidos em dois pontos — um em tonéis no bairro Cabuçu e outro em Palhada. A operação também passou por Comendador Soares, Jardim Laranjeiras, Valverde, Jardim Alvorada, Cabuçu, Jardim Nova Era, Pernambuco e Belo Horizonte.

Em alguns endereços, fiscais encontraram os galpões fechados. Mesmo assim, os

locais foram interditados, e os proprietários devem procurar a Prefeitura para regularizar a situação.

Durante as vistorias, também foram identificados imóveis residenciais usados como ferros-velhos. Neles, os agentes encontraram entulho e materiais armazenados de forma inadequada, como caixas d'água destampadas, que podem se tornar criadouros do Aedes aegypti, transmissor da dengue, chikungunya e zika. A Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente também fará inspeções nesses locais.

PETROPOLITANAS

POR REDAÇÃO



Divulgação/PMP

Protetor é o primeiro suplente do PP na Câmara

Domingos Protetor vai solicitar pedido de posse

Com a ida de Aloisio Barbosa Filho para o Executivo, a cadeira do PP na Câmara será ocupada por um nome já conhecido dos petropolitanos: Domingos Protetor. Ele estava atuando na Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes (CPTrans), mas confirmou à coluna que fará o pedido de posse na Câmara Municipal, após a saída do Dr. Aloisio Barbosa Filho

para assumir a Secretaria de Saúde. Domingos recebeu 1.826 votos nas eleições de 2024, sendo o primeiro suplente do Partido Progressistas. Ele ainda afirmou que dará atenção à causa animal, um dos seus pilares também na última passagem pelo Legislativo. Domingos teve a oportunidade de retornar ao cargo de vereador no início deste ano, porém recusou na época.

Nova escolha

Além da escolha de um novo secretário de Saúde, Hingo Hammes terá outra decisão a tomar nos próximos dias: a indicação de um novo nome para atuar como líder do governo no Legislativo, função anteriormente exercida por Aloisio Barbosa Filho. Questionado

sobre a possibilidade de assumir o cargo, Domingos Protetor afirmou: “Essa decisão cabe ao prefeito, mas estou à disposição e seria uma honra”. Domingos Protetor já foi vice-líder da Câmara em 2021, também durante o governo interino de Hingo Hammes.



Reprodução

Problemas foram justificados pela queda do ICMS

Vídeo ressalta memória curta de ex-gestor

Após o anúncio da mudança do secretário de Saúde de Petrópolis, o ex-prefeito Rubens Bomtempo utilizou as redes sociais para criticar o atual governo e as medidas adotadas até o momento por Hingo Hammes. No vídeo, ele alega que a Prefeitura deveria ter elaborado um plano financeiro diante dos atrasos salariais. Contudo, Bomtem-

po parece ter se esquecido de que, em 2024, deixou uma dívida de R\$ 2 bilhões no Instituto de Previdência e Assistência Social do Servidor Público (Inpas), além de atrasos recorrentes no pagamento dos RPAs e estagiários, falta de medicamentos e longas filas de espera, problemas que foram denunciados pelo ex-vereador Mauro Peralta.

Conferência do trabalho

Estão abertas as inscrições para a 4ª Conferência Municipal de Trabalho, Emprego e Renda, que acontece no dia 28 de novembro, na Casa dos Conselhos Augusto Ângelo Zanatta. A Conferência é promovida pela Prefeitura e pelo Conselho Municipal de Traba-

lho, Emprego e Geração de Renda (Comter). As inscrições podem ser feitas pelo site da Prefeitura (petropolis.rj.gov.br) até o dia 27 de novembro. O tema deste ano é “Mercado e Futuro do Trabalho, Intermediação, Qualificação Profissional e Competências”.

Temas desse ano

O objetivo é traçar um panorama atualizado do cenário da cidade, debater desafios e oportunidades, formular propostas para políticas públicas de emprego e renda e fortalecer a cooperação entre governo, iniciativa privada e sociedade civil na construção de um futuro do trabalho mais

inclusivo, inovador e sustentável. A conferência terá três eixos: “Transformações no mercado de trabalho e o futuro das ocupações”; “Intermediação de mão de obra e políticas ativas de emprego” e “Qualificação profissional, educação para o trabalho e desenvolvimento de competências”.

Crise na Saúde deixa Alcides sem proteína e medicamentos

Informação foi trazida em nova decisão sobre sequestro das contas

Por Gabriel Rattes

A situação do Hospital Alcides Carneiro (HAC) voltou a ser considerada grave pelo Judiciário. Em nova decisão, o juiz Jorge Luiz Martins Alves, da 4ª Vara Cível de Petrópolis, destacou que a unidade enfrenta falta de proteínas e medicamentos essenciais — reflexo direto da interrupção de contratos por falta de pagamento a fornecedores.

Segundo o magistrado, a empresa responsável pelo fornecimento de carnes bovina e de aves suspendeu as entregas após atrasos recorrentes nos repasses da Prefeitura. O estoque atual seria suficiente para apenas dois dias. A decisão também aponta que “não é um fato isolado”, já que a farmácia do hospital enfrenta escassez de remédios básicos pelo mesmo motivo: a suspensão do fornecimento por débitos acumulados.

Reunião

O juiz determinou que o interventor judicial, Renato Walter Mattos, e o diretor financeiro, João José, convoquem ainda nesta quarta-feira (12) as coordenadoras de Nutrição e Farmácia do HAC para levantar os itens em falta e autorizar a compra emergencial. O recurso deverá vir dos valores já bloqueados na operação judicial conhecida como “teimosinha”, que recuperou R\$ 4,89 milhões — montante bem abaixo dos mais de R\$ 44 milhões determinados inicialmente para sequestro das contas municipais.

O dinheiro deverá ser utilizado exclusivamente para quitar débitos de 2025 com fornecedores, garantindo o abastecimento mínimo de alimentos e medicamentos. O juiz reforçou que todos os procedimentos de compra devem seguir rigorosamente as normas legais e administrativas.



Ascom/PMP

Em meio a isso, Hingo Hammes anuncia troca de secretariado e diretoria do Sehaç

Bloqueio das contas

O bloqueio de recursos da Prefeitura de Petrópolis foi determinado após o Ministério Público apontar risco de paralisação dos serviços de saúde. Apesar da decisão inicial ter previsto o sequestro de R\$ 19,6 milhões, para repasse imediato ao Sehaç e pagamento das despesas do mês, e outros R\$ 24,9 milhões para quitar débitos acumulados, o sistema bancário conseguiu localizar e bloquear menos de R\$ 5 milhões nas contas municipais no primeiro dia da medida.

Esses valores, segundo a decisão, serão direcionados prioritariamente à regularização de pagamentos atrasados a fornecedores e prestadores de serviço do HAC, além de outras unidades administradas pelo Serviço Social Autônomo Hospital Alcides Carneiro (Sehaç).

Prefeito comenta bloqueio

O prefeito Hingo Hammes se manifestou nesta quarta-feira (12) em vídeo publicado nas redes sociais, explicando que o bloqueio das contas municipais afetou o cronograma de paga-

mentos da semana, incluindo RPA da Educação, estagiários, projetos, capital e aluguel social.

“Ontem [11/11/2025] nós recebemos um bloqueio judicial nas contas da Prefeitura e estamos tentando reverter. Esperamos resolver isso tudo ainda hoje [12/11/2025] para que possamos regularizar os pagamentos na quinta ou na sexta-feira”, disse o prefeito.

Hingo ressaltou que o bloqueio agravou a já difícil situação financeira do município e reforçou que a equipe trabalha para reverter o bloqueio até sexta-feira (14). “Sabemos que esse é um momento desafiador, resultado de uma cidade que herdamos com muitas dívidas e limitações de receita. Mas seguimos firmes, com responsabilidade e muito trabalho, para equilibrar as contas públicas e devolver a Petrópolis o respeito e a estabilidade que ela merece”, disse.

Mudanças

O prefeito Hingo Hammes anunciou nesta quarta-feira (12) uma reestruturação administrativa na área da saúde. O médico e vereador Dr. Aloisio Barbosa é o novo secretário

municipal de Saúde, substituindo Luís Cruzick, que passa a comandar o Sehaç, responsável pela gestão do Alcides Carneiro. A mudança ocorre em meio à crise financeira e à intervenção judicial que atinge o hospital. Aloisio já comandou a Secretaria de Saúde em 2021, durante a pandemia, e foi responsável pelo início da vacinação contra a Covid-19 no município.

“Será um grande desafio assumir a Secretaria de Saúde diante de todas as dificuldades financeiras que o município enfrenta, mas estou pronto para colocar em prática o meu conhecimento para ajudar a população. Agradeço ao prefeito Hingo Hammes por mais uma vez confiar no meu trabalho”, afirmou Aloisio Barbosa.

O prefeito Hingo Hammes ressaltou que a troca faz parte de uma reorganização emergencial. “Eu agradeço imensamente pelo empenho do Cruzick enquanto esteve à frente da pasta, mas é importante ele assumir a presidência do Sehaç para acompanhar mais de perto a intervenção judicial”, disse.

Acidentes com vítimas fatais aumentam em Petrópolis

Por Leandra Lima

Petrópolis registrou 41 mortes em acidentes de trânsito em 2024, segundo o Anuário de Trânsito da Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes (CPTrans). O número representa um aumento de 310% em comparação a 2023, quando foram registradas 10 vítimas fatais.

De acordo com o levantamento, a maior parte das vítimas morreu no local da ocorrência, enquanto outras foram encaminhadas a unidades de saúde, mas não resistiram após o primeiro atendimento.

Perfil das ocorrências

As vias não urbanas concentraram o maior número de óbitos no local, 21 casos, contra sete em vias urbanas. Já entre as mortes registradas após o atendimento médico, 10 ocorreram em áreas urbanas e três em áreas rurais.

O estudo aponta ainda que, entre os feridos, os homens representam a maioria dos casos, com 1.026 registros, enquanto as mulheres somaram 386. A faixa etária mais afetada é a de 21 a 30 anos.



Arquivo TVC

Vias com mais acidentes

O levantamento indica que sete vias urbanas continuam entre as dez com maior número de ocorrências nos últimos cinco anos: Estrada União e Indústria, Avenida Barão do Rio Branco, Rua Doutor Hermogênio Silva, Rua Bingen, Rua Coronel Veiga, Rua General Rondon e Rua Quissamã.

A Rua Washington Luiz, no Centro, que havia saído da lista após a instalação de um equipamento de medição de velocidade educativa, voltou a aparecer no ranking em 2024, nas últimas posições, após três anos fora (2021, 2022 e 2023).

Dados gerais

Em 2024, foram registrados 1.910 sinistros de trânsito em Petrópolis, com 2.483 feridos e 41 mortes. Nas estradas, ocorreram 452 acidentes, resultando em 797 vítimas, sendo 24 fatais. Nas vias urbanas, foram 1.458 casos, com 1.686 lesionados e 17 óbitos.

As colisões entre veículos foram a principal causa dos acidentes, seguidas pelas quedas de motocicleta.

Finais de semana concentram mais casos

A CPTrans identificou que os sábados registram o maior número de ocorrências (373 casos), seguidos pelos domingos (275).

Os períodos de maior incidência são as tardes (590 casos), noites (536) e manhãs (446).

Situação em 2025

Entre janeiro e outubro de 2025, a sala de trauma do Hospital Santa Teresa contabilizou 1.586 atendimentos relacionados a acidentes de trânsito. A maioria envolveu motociclistas, com homens representando cerca de metade das vítimas.

O levantamento da CPTrans também aponta aumento na subnotificação de acidentes sem vítimas, enquanto os sinistros com feridos têm se tornado mais graves, com número crescente de lesões e mortes.

Segundo o levantamento, homens e motociclistas estão entre as principais vítimas

TERESOPOLITANAS



Intervenção será realizada para troca de tubulações

Obras na localidade Agriões foram iniciadas

A Águas da Imperatriz inicia nesta quarta-feira (12) mais uma fase das obras de substituição de rede de água no bairro Agriões, em Teresópolis. A intervenção será realizada na Rua Vereador José Elias Zaquem, no trecho entre o cruzamento com a Rua Uruá e a Rua Ário Menezes. Ao todo, serão subs-

tituídos 720 metros de rede nestas ruas, incluindo a Alexandre Magno. As obras integram o conjunto de melhorias para aumentar a eficiência e a segurança do abastecimento na região. Nos últimos meses, já foram substituídos 660 metros de rede nas ruas Ypojuca, Uruá e Helena Rabelo.

Ônibus Lilás I

Teresópolis recebeu nesta quarta-feira (12) o Ônibus Lilás, projeto itinerante do Governo do Estado do Rio de Janeiro que leva acolhimento, escuta qualificada e serviços especializados a mulheres.

Sine I

O Sine Teresópolis está divulgando 316 vagas de emprego em 88 empresas, válidas até sexta-feira, dia 14 de novembro. São 227 oportunidades para profissionais com experiência.

Ônibus Lilás II

Estacionado na Praça Olímpica, o veículo ofereceu gratuitamente atendimento social, jurídico e de saúde, além de ações voltadas à promoção dos direitos humanos e à prevenção da violência contra a mulher.

Sine II

Localizado no 1º piso da Prefeitura (Av. Feliciano Sodré, 675), na Várzea, o Sine funciona das 10h às 17h. Basta comparecer e apresentar RG, CPF, carteira de trabalho, número do PIS e currículo atualizado.

Contas de Três Rios têm parecer prévio contrário

Ex-prefeito Joa não aplicou mínimo de 25% do orçamento na Educação

Por Redação

O Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) emitiu um parecer prévio contrário à aprovação de contas de Três Rios referentes ao ano de 2024. De acordo com o órgão, o município não atingiu o equilíbrio financeiro durante o exercício, e não atendeu determinações vigentes, como a aplicação mínima em recursos na educação.

Irregularidades apontadas

O exame preliminar do órgão fiscalizador apontou três irregularidades na prestação de contas do município: 1 – o município não atingiu o equilíbrio financeiro no exercício, em desacordo com o disposto no § 1º do artigo 1º da Lei Complementar Federal nº 101/00; 2 - descumprimento do artigo 42 da Lei Complementar Federal nº 101/00 (LRF) e 3 - não aplicou o mínimo de 25% das receitas com impostos e transferências de impostos na manutenção e desenvolvimento do ensino, descumprindo o limite mínimo estabelecido no art. 212 da Constituição Federal.

A decisão monocrômática foi dada com base na análise realizada pela Secretaria-Geral de Controle Externo do TCE-RJ e também pelo Ministério Público Especial. O Ministério Público de Contas, represen-



Divulgação

Joa não aplicou mínimo de 25% do orçamento na Educação do município

tado pelo procurador-geral de Contas, Vittorio Constantino Provenza, manifestou-se de acordo com a instrução técnica, opinando também pelo parecer prévio contrário com base nas irregularidades relacionadas.

A decisão monocrômática foi assinada pelo conselheiro-substituto Marcelo Verdini Maia, que determinou que o ex-prefeito do município, Joacir Barbaglio Pereira, o Joa, fosse citado para tomar ciência da decisão e fazer vistas ao

processo com prazo para manifestação.

Segunda reprovação de contas

O ex-prefeito Joa chegou a ser reeleito para o pleito de 2025 mesmo disputando a eleição sub judice. Ele teve o registro de candidatura indeferido por inelegibilidade ao ter as contas da gestão como presidente da Câmara de Três Rios também reprovadas pelo TCE-RJ no exercício de 2019,

enquanto vereador.

Caso seja consolidada a rejeição das contas da prefeitura durante o exercício de 2024, sob a gestão de Joa, o ex-prefeito pode sofrer novas sanções, como multa, ser responsabilizado por improbidade administrativa, além de uma segunda inelegibilidade.

O Correio Petropolitano tentou entrar em contato com o ex-prefeito para comentar a matéria, mas até o fechamento desta edição não obteve sucesso

Show gospel em Teresópolis será definido pelo Tribunal de Justiça do Rio

Por Redação

A 2ª Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva do Núcleo Teresópolis ingressou com um agravo de instrumento contra a decisão da 3ª Vara Cível que negou o pedido de cancelamento de dois shows gospel no evento Clama Teresópolis, previsto para ser realizado no próximo sábado, dia 15 de novembro.

O agravo de instrumento contra a decisão, já recebido pela 5ª Câmara de Direito Público do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, tem como relator o desembargador Mauro Dickstein.

O Ministério Público tenta impedir que o município gaste R\$ 310 mil na promoção dos shows da cantora Gabriela Rocha (cachê de R\$ 250 mil) e do cantor Marcelo Nascimento (cachê de R\$ 60 mil). De acordo com a 2ª Promotoria de Teresópolis, os recursos públicos destinados a um tipo específico de culto religioso fere à Constituição.

Os cachês serão custeados com verbas da Secretaria de Cultura, segundo dados do Diário Oficial de Teresópolis.

O Clama Teresópolis está sendo promovido pela prefei-



Arquivo

MP alega que o município saiu recentemente do decreto de calamidade financeira

tura em parceria com o Conselho de Pastores Evangélicos de Teresópolis (COPETE). Na petição inicial, o MP aponta que não trata da mera disponibilização de espaço público, mas de financiamento direto de atividade religiosa específica. A promotoria destacou ainda que o município enfrenta crise financeira, tendo decretado estado de calamidade pública no início do ano, que foi encerrada em abril deste ano.

No último mês de setembro, Teresópolis sofreu ação do MPRJ devido aos gastos públicos com um cachê R\$ 800 mil

com a apresentação do cantor Leonardo na Feira do Produtor. O pedido de suspensão do contrato também foi negado pela Justiça de Teresópolis.

Recursos próprios

Para a promoção do evento Clama Teresópolis, a prefeitura informou que utilizará recursos próprios. Em relação aos gastos com os eventos, a gestão “entende que promover cultura, lazer e entretenimento é dever do poder público e um direito do cidadão e que os valores gastos nestes eventos não representam custos, mas investimentos”.

Município alega retorno

Ainda segundo a prefeitura, “estima que, para cada real investido em eventos voltados à promoção do turismo, além do evidente retorno social proporcionado pela difusão da cultura e do lazer, cerca de R\$ 1,80 são gerados em impostos e outros tributos. Esse retorno ocorre tanto de forma direta, por meio dos serviços e atividades envolvidos na realização dos eventos, quanto indireta, pela geração de empregos e renda associada a essas iniciativas — o que representa um impulso expressivo e sustentável para a economia local”.

UBSs de Três Rios iniciam atendimento noturno

Atendimentos noturnos aconteceram nas UBSs Mirante Sul e Werneck Marine. Até o final de novembro, as unidades básicas de saúde do município funcionarão também de 16h às 20h, de acordo com cronograma abaixo. O objetivo é facilitar o acesso dos homens aos serviços de saúde, especialmente daqueles que não conseguem comparecer às unidades durante o horário comercial.

Além das consultas médicas, a Secretaria de Saúde disponibiliza durante o atendimento noturno vacinação, testes rápidos para sífilis, HIV e hepatites, além de orientações sobre saúde do homem.

Confira os horários e cronogramas

- 13/11 – Cidade Nova e Pátio da Estação
- 14/11 – Cantagalo

- 17/11 – Mãe Preta e Bemposta
 - 18/11 – Clínica da Família
 - 19/11 – Portão Vermelho
 - 24/11 – Ponto Azul
 - 25/11 – Vila Nova, Palmital, Ponte das Graças e Triângulo
 - 26/11 – Morada do Sol, Cariri e Jaqueira
 - 27/11 – Pilões
- A UBS Hermogênio Silva não terá atendimento noturno, mas realizará a ação durante o dia 19 de novembro.

CORREIO SERRANO

Fauna

Uma mamãe onça-parda (Puma concolor) foi flagrada passeando com seus dois filhotes, com idades estimadas em um ano, em uma trilha da Reserva Biológica Estadual de Araras (Rebio Araras), unidade de conservação administrada pelo Instituto Estadual do Ambiente (Inea) e situada em Petrópolis. A cena foi registrada em outubro, por armadilhas fotográficas instaladas na unidade de conservação.



Divulgação

Registro feito pela armadilha

Monitoramento

As imagens, que capturam interações e comportamentos de aprendizado, são provas valiosas da reprodução e da estabilidade da população da espécie dentro da Rebio Araras. O monitoramento sistemático da fauna na Rebio Araras

é um projeto conduzido pelo Inea em parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Os estudos e o acompanhamento da fauna dessa unidade de conservação são realizados por pesquisadores e guarda-parques.

Concurso

A Prefeitura de Três Rios, por meio da Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos, convocou, na primeira dezena de novembro, mais 13 candidatos aprovados no concurso público realizado pelo município em 2024.

Agro

A Prefeitura de Areal vai promover nesta quinta-feira (13), no no bairro Boa Esperança, uma ofinina de manejo agroecológico. Ela vai oferecer orientações sobre práticas agroecológicas que ajudam a cuidar do solo, da água, do alimento.

Núcleo

A Defesa Civil de Três Rios, deu início nesta segunda-feira (10) ao Curso de Formação do NUPDEC (Núcleo Comunitário de Proteção e Defesa Civil). A capacitação tem como foco preparar moradores para atuarem de forma integrada com o órgão.

Cartão

A Prefeitura de Nova Friburgo informou que o prazo para substituição do Riocard pelo Cartão Partiu foi prorrogado. Inicialmente, o uso do Riocard seria aceito apenas até o dia 18 de novembro, contudo o prazo foi estendido para 1º janeiro de 2026.

Nesta terça-feira (11), os

CORREIO DO VALE

POR SONIA PAES

Wagner Gusmão/PMAR



Estudo histórico resgata memória do tráfico ilegal

Quilombo de Angra recebe pesquisadores americanos

O Quilombo de Santa Rita do Bracuí, em parceria com o Instituto AfrOrigens, recebeu representantes do Smithsonian Institution, de Washington DC e pesquisadores da Universidade de Pittsburgh, Pensilvania, EUA. O objetivo foi conhecer os locais de memória do

negro em Angra dos Reis e experimentar a culinária tradicional quilombola. A iniciativa faz parte de um amplo projeto internacional de história e arqueologia subaquática que busca reconstruir capítulos esquecidos da história do tráfico ilegal de africanos escravizados no Brasil.

Significado histórico e cultural

Segundo a secretária de Cultura e Patrimônio de Angra dos Reis, Marlene Ponciano, o trabalho realizado no Bracuí tem um profundo significado histórico e social. E mais: como desdobramento

das pesquisas, na quarta-feira, 12, será inaugurada no Museu Histórico Nacional, no Rio de Janeiro, a exposição “Para Além da Escravidão”, onde o navio Camargo será um dos temas centrais.

‘Para além da escravidão’

Já nos dias 13 e 14, o seminário “Para Além da Escravidão - Memória, Justiça e Reparação” será realizado no Arquivo Nacional. O sítio arqueológico Bracuí 1 abriga os vestígios da embarcação Camargo, que

naufragou em 1852. Trata-se de um dos últimos registros materiais do tráfico ilegal de africanos escravizados no país, um episódio histórico que, durante muito tempo, permaneceu silenciado.

Freepik



Projeto tem cunho indicativo e inclui capacitação

Lei cria programa contra violência e bullying

O fortalecimento do vínculo entre a comunidade escolar e a Guarda Municipal como ferramenta para a promoção da cidadania entre os estudantes. Esse é o ponto de partida do Programa de Prevenção e Orientação Cidadã, criado por lei de autoria do vereador Sargento Ramires (PL). Voltado para os alunos do 1º ao 9º ano do

Ensino Fundamental da Rede Pública Municipal de Ensino, o PPOC tem como objetivo promover a educação para a cidadania e prevenir o uso de drogas lícitas e ilícitas, a violência e o bullying. O projeto tem cunho educativo e inclui a capacitação de membros da Guarda Municipal para atuarem em sala de aula.

Educação preventiva

Segundo Sargento Ramires, o programa é inspirado em experiências bem-sucedidas como o Proerd, que é promovido pela Polícia Militar e lança mão da educação preventiva para evitar que crianças e adolescentes entrem no mundo das drogas. Segundo o par-

lamentar, a escolha da Guarda Municipal como agente promotor do programa foi estratégica. “Por sua proximidade com o cidadão e seu papel de proteção, a Guarda terá facilidade para desenvolver um trabalho educativo e preventivo de qualidade”, disse.

Sintonia com os alunos

Oferecer uma formação mais completa e sintonizada com o mundo atual aos estudantes. Esse é o objetivo da indicação do vereador Romar Florenzano (PP), que pediu à Prefeitura a implantação de laboratórios de Iniciação Científica e Robótica na

Escola Municipal Dona Mariúcha. Após a aprovação pela Câmara, uma cópia da proposta foi enviada ao Poder Executivo Municipal para estudos de viabilidade. O vereador alega que a medida vai reforçar o ensino de ciências, tecnologia e inovação.

VR inicia discussão para Plano Diretor Participativo

Encontro desta quarta-feira (12) culminou em Audiência Pública

Secom/PMVR



No início de 2026, a comissão intersetorial iniciará elaboração do prognóstico

Resoluções

As plenárias foram divididas por segmentos, na seguinte sequência: no dia 18 de novembro, será a vez do Setor Empresarial; no dia 27 de novembro, do Setor Acadêmico/Científico/Conselhos de Classe; e no dia 3 de dezembro, o encontro é com membros dos Movimentos Sociais/ONG/Sindicatos de Trabalhadores. Essas três últimas reuniões serão realizadas na sede da Aciap-VR (Associação Comercial, Industrial e Agropastoril de Volta Redonda), às 19h.

Após as plenárias haverá a Audiência Pública aberta à população de Volta Redonda, a ser realizada no dia 9 de dezembro (terça-feira), também às 19h, na Câmara de Vereadores do município, seguida de um período para consulta pública do documento, fechando assim a fase do diagnóstico da revisão do Plano Diretor. No início de 2026, a comissão intersetorial iniciará o trabalho de elaboração do prognóstico,

que tem como objetivo traçar as diretrizes e tendências futuras do desenvolvimento urbano do município.

- O Plano Diretor decenal é de grande importância para orientar o futuro da cidade e seu desenvolvimento. Ele apresentará as diretrizes gerais, indicando os possíveis caminhos que a cidade poderá seguir na busca da qualidade de vida da população, principalmente as novas gerações - explicou o presidente do IPPU, Abimailton Pratti da Silva.

Ações e desafios

Na elaboração do diagnóstico do município para o plano diretor, identificou-se que a faixa etária mediana da população é de 39 anos de idade, o que sugere uma mudança de hábitos e atenção com população da terceira idade. Entre os desafios a serem enfrentados estão reverter tempo de viagem em qualidade de vida, priorizando mobilidade ativa, bairros completos – com oferta

de Educação, Saúde, comércio, espaços de convivência e áreas verdes. A regulação da concentração de edificações e de pessoas em áreas específicas da cidade, promovendo um crescimento urbano planejado e sustentável, evitando a ocupação desordenada do solo, além da ampliação da oferta de atividades produtivas e de serviços, visando ativar a dinâmica da economia local.

Entre as ações previstas estão a de prover a cidade de desenho urbano de proximidades, constituindo rotas caminháveis e acessíveis, gerando bem estar à população. Promover a redução da dependência do transporte individual motorizado, ampliando a oferta de transporte coletivo com base em energias renováveis. Potencializar áreas já estabelecidas com polos de comércio, serviços, lazer e equipamentos públicos, incentivando a ampliação das opções de atividades multifuncionais, sempre atrelados a moradia e aos serviços de suporte urbano.

Expo Quatis celebra 34 anos da cidade com noites de shows na Feira da Roça

Divulgação

Quatis divulgou a programação oficial da ‘Expo Quatis’ que celebrará os 34 anos de emancipação política-administrativa do município. Serão quatro noites de festa com shows de grandes nomes nacionais e regionais, que ocorrem de 21 a 24 de novembro, na Feira da Roça; e no dia 25 de novembro, na Avenida Nossa Senhora do Rosário, no centro da cidade. Além das atrações musicais, o evento contará com barracas típicas de gastronomia, área kids para o público infantil, apresentações e muito mais.

A programação da festa de aniversário da cidade abre na sexta-feira, dia 21, com uma noite dedicada aos feis. Às 20h, a banda Emergency faz a abertura do show principal que começa às 22 horas e fica por conta de Marcelo Nascimento, um dos grandes nomes da música cristã, que promete



Cantora sertaneja Yasmin Santos será uma das atrações

te encantar o público com muita fé e espírito religioso.

No sábado, dia 22, a noite será dedicada ao gênero pagode. Às 19h, a festa começa com o Pagode do Kadu. Já às 21h, o cantor FAB é quem assume o palco para

dar continuidade no delicioso pagodinho que agita a galera.

No domingo (23), o gênero gospel/católico toma conta novamente – e, dessa vez, trazendo uma lenda da música brasileira: Rosa de Saron é o nome que

comanda o palco da festa para encantar o público presente com um grande show estilo rock brasileiro e música cristã.

A segunda-feira, dia 24, contará com um repertório dedicado especialmente aos amantes do sertanejo. Às 21 horas, a dupla Márcio Henrique e Gabriel, que é muito conhecida na região, se apresenta e abre a noite com o melhor do gênero e dando um esquentar para a galera.

Já na terça-feira, dia 25, dia do Aniversário de Quatis, a programação parte para a Avenida Nossa Senhora do Rosário, no centro da cidade, para encerrar a festa com chave de ouro. O evento começa mais cedo: às 15 horas, acontece o “Ação Quatis”, com diversas atividades e serviços gratuitos realizados pela prefeitura. A programação completa estará disponível nas redes sociais da prefeitura.

Unimed e Aciap se reúnem em VR

A unidade de Volta Redonda da Unimed se uniu a Associação Comercial, Industrial, Agropastoril e Pres-

tadora de Serviços de Volta Redonda (ACIAP-VR) no “Café com Negócios”, durante a manhã desta quarta-feira (12). O encontro entre as entidades reuniu empresários da região e contou com a presença da diretoria da Unimed Volta Redonda, representada pelo presidente, Dr. Vitório Moscon Puntel, a vice-presidente Dra. Elaine Nogueira

Furtado e a diretora Dra. Isis Rosemeri Lassarote.

Durante o evento, foram discutidos os avanços e conquistas alcançados na saúde de Volta Redonda com a atuação da Unimed, com a apresentação de resultados e perspectivas para o futuro. Dr. Vitório ressaltou que o propósito do hospital é cuidar da saúde e do bem-estar das pessoas, por meio do Jeito Unimed de Cuidar, sustentado nos pilares da gentileza, respeito, competência e segurança.

A apresentação também evidenciou o impacto econômico e social da Cooperativa: mais de R\$ 25 milhões são injetados mensalmente na economia local. Somente no primeiro semestre deste ano, 25% dos atendimentos realizados no Hospital Unimed Volta Redonda foram de pacientes de outros municípios, movimentando também a economia regional.

O presidente destacou, ainda, futuros passos da Cooperativa que visam a aplicação de avanços tecnológicos no

serviço de saúde, como a realização de transplantes e cirurgias robóticas pelo SUS, a ampliação do pronto-atendimento e dos serviços oncológicos, a expansão da unidade TEAma e do posto de coleta na Vila Santa Cecília, além do fortalecimento do turismo médico como vetor de desenvolvimento regional.

- Somos de Volta Redonda e seguimos firmes com o nosso propósito de cuidar da saúde e do bem-estar das pessoas, ampliando o acesso à saúde de qualidade - concluiu.

CORREIO VALE PARAÍBA

Divulgação/PMBM



Espaço vai valorizar trabalho de agricultores familiares

B. Mansa avança com obras do Mercado do Produtor

A prefeitura de Barra Mansa segue avançando com as obras do Mercado do Produtor, localizado na Avenida Joaquim Leite, no Centro, próximo ao Largo Nossa Senhora da Glória. O empreendimento integra o plano municipal de modernização urbana e desenvolvimen-

to econômico e já está 60% concluído. O objetivo da obra no Mercado do Produtor também é valorizar o trabalho de agricultores familiares e artesãos do município de Barra Mansa, fortalecendo o comércio local e incentivando o consumo direto da produção.

Estrutura do local

O novo equipamento público contará com 725 metros quadrados de área construída. Entre as próximas etapas estão a conclusão da estrutura metálica, o fechamento das fachadas, a instalação elétrica e

hidráulica e a implantação do paisagismo. O espaço do Mercado do Produtor contará ainda com acessibilidade total, iluminação moderna e integração paisagística ao Largo Nossa Senhora da Glória.

Coleta seletiva em Quatis

A prefeitura de Quatis realizou uma série de atividades dentro dos grupos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), dos CRAS Dona Júlia Esperança e Maria de

Lourdes Batista. A proposta teve como tema a coleta seletiva e a importância dela para o meio ambiente. A atividade teve como foco incentivar práticas sustentáveis no dia a dia.

Divulgação/PMBP



Viagem reuniu artesãos, assistidos do CAPS e 3ª Idade

Moradores de Barra do Pirai visitam Planetário da Gávea

A Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa de Barra do Pirai promoveu nesta terça-feira (11) mais uma edição do projeto Passaporte Cultural. Desta vez, o destino do projeto foi o Planetário da Gávea/Museu do Universo, um dos espaços mais tradicionais do Rio de Janeiro dedicados à astronomia e à ci-

ência. O grupo, formado por artesãos, assistidos do CAPS e integrantes da Terceira Idade, viveu uma verdadeira imersão no conhecimento, com direito a sessões nas cúpulas Carl Sagan e Galileu Galilei, experimentos interativos e exposições sobre o Sistema Solar, a origem do universo e as descobertas espaciais.

Formare 2026

As inscrições para o Formare 2026 estão abertas em Resende até o dia 23 de novembro. O programa de qualificação profissional é direcionado a jovens de 17 a 18 anos que estejam cursando ou tenham concluído o ensino médio, com renda familiar per capita de até um salário-

mínimo. As candidaturas devem ser feitas pelo site <https://ava.fiochppe.org.br/login/index.php>. A iniciativa, idealizada pela Fundação Iochpe, tem como objetivo ampliar o acesso à qualificação profissional para jovens em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Curso oferecido

Em Resende, será oferecido o curso de Operador de Montagem de Produto, com duração de 12 meses e certificação reconhecida pelo Ministério da Educação. As aulas acontecem de segunda a sexta-feira, combinando teoria e prática, na Volkswagen Caminhões e Ônibus. O proces-

so seletivo é voltado para jovens que não tenham participado de outros cursos profissionalizantes e que não tenham parentesco de primeiro grau com funcionários da empresa. A seleção envolve prova escrita, dinâmica de grupo, entrevista e visita domiciliar.



Obras de duplicação, que devem terminar em 2027, vão dar fim as curvas sinuosas do trecho

Serra das Araras registra acidentes semanalmente

Outubro teve seis acidentes e até 10 de novembro, foram quatro

Por Ana Luiza Rossi

Mesmo com radares ativos tanto na pista de descida quanto de subida, a Via Dutra registrou pelo menos seis acidentes em outubro e quatro até 10 de novembro, na Serra das Araras. Ou seja, pelo menos uma vez na semana, há intercorrências no trajeto que faz a ligação entre as cidades do Rio de Janeiro e São Paulo. E detalhe: maioria dos acidentes envolveram veículos de grande porte, como carretas e caminhões.

De acordo com o Supervisor Operacional da Equipe Delta da 7ª Delegacia de Polícia Rodoviária Federal (PRF), Carlos André Nogueira, mesmo com a incidência semanal, os acidentes no trecho reduziram cerca de 28,79%. De 01 de janeiro a 10 de novembro de 2024, foram registrados cerca de 66 acidentes, enquanto o mesmo período em 2025 caiu para 47. A quantidade de mortos, no entanto, permaneceu na mesma estatística com cerca de 4 óbitos.

Entre os tipos de acidente que ocorrem na Serra, tombamento de veículos lideram o ranking,

seguido por colisão com objeto fixo - como muretas ou canteiros - e colisão traseira. Os acidentes são causados, em sua maioria, por falha humana, seja por imprudência, negligência ou imperícia, como explicou Nogueira.

- Na Serra das Araras, eu não diria que os veículos imprimem uma velocidade excessiva, mas sim incompatível para o local. O centro de gravidade é mais elevado devido ao grande tamanho dos veículos de carga e se os condutores não tiverem cuidado ao reduzir a velocidade de segurança para fazer uma curva, principalmente na pista de descida, o risco de ocorrer a perda de controle é grande - pontuou.

Congestionamentos e efeito cascata

Aliás, além da questão com a gravidade dos acidentes, também há as consequências no trânsito. A depender do nível da intercorrência e a necessidade de interdição de meia-pista ou total, o congestionamento chega a quilômetros. Um trajeto Rio a São Paulo, por exemplo, que nor-

malmente dura cerca de 6h, pode ganhar algumas horas extras até iniciar a liberação da pista.

E para efeitos ainda mais negativos quando há retenção do tráfego, há casos de motoristas de caminhão que dormem nas cabines. Quando o trânsito volta a fluir, os grandes veículos ficam parados na pista e seguram o trajeto. Ainda há outros efeitos como pane mecânica e o bloqueio de rastreadoras, que muitas das vezes, foge do controle do motorista.

- Além disso, se o veículo ficar muito tempo parado, pode ser necessário que se dê a partida e fique acelerando para encher os tanques de ar dos freios para destravá-lo e conseguir movimentar o veículo. As vezes, não tem o que fazer, apenas ter paciência e aguardar o processo - explicou o supervisor.]

Há penalidade para a infração de deixar o veículo estacionado na faixa de rolamento, de acordo com o Artigo 181, V do Código de Trânsito Brasileiro (CTB), com o pagamento de R\$293,47 e ainda cinco pontos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH).

Dados apontam que V. Redonda teve mais acidentes de motos em 2025

Divulgação/PMVR



Levantamento do HSJB aponta aumento por atendimentos

consequência, que é o prejuízo à saúde dessas pessoas, esses acidentes provocam uma maior mobilização no hospital. Além da equipe de enfermagem, esse paciente passará por exame de tomografia, raio-X; em alguns casos mais graves necessita de atendimento em sala de emergência, inclusive gerando um excesso de cirurgias. Também acontece de muitos permanecerem na unidade, causando superlotação -detalha o diretor-geral do HSJB, o vice-prefeito Sebastião Faria.

Conscientização

Diante dos dados preocupantes, o governo municipal tem trabalhado em ações, programas e projetos para prevenir

os acidentes envolvendo motociclistas. Um dos projetos é o Ponto de Apoio para Motoboys Francisco Antônio Mendes Neto (Chicão), ao lado da rodoviária municipal, que conta com banheiros, área de convivência, copa equipada com geladeira e micro-ondas, internet e câmeras de segurança ligadas ao Ciosp (Centro Integrado de Operações de Segurança Pública). O espaço vem sendo utilizado pelos motociclistas como local para descanso e refeições, além de recuperação física e mental.

- Esse espaço deu muito certo e vamos implantar um novo ponto de apoio. Eles contribuem, movimentam a economia da cidade e merecem uma estrutura digna para descan-

sarem, fazerem suas refeições - frisou o prefeito Antonio Francisco Neto, lembrando que a criação do espaço atende à Lei Municipal nº 6.605 de maio de 2025, originada pelo projeto de lei do vereador Renan Cury.

As ações no trânsito também envolvem programas e projetos por parte da Secretaria Municipal e Ordem Pública (Semop), que atua na repressão a veículos irregulares, além de prevenção e conscientização no trânsito, incluindo abordagens educativas, capacitação para motociclistas habilitados e formação de futuros condutores.

- Atuamos com uso de tecnologia, com mais de duas mil câmeras do Ciosp (Centro Integrado de Operações de Segurança Pública); fiscalização constante, com patrulhamentos e ações educativas; e a participação da sociedade, por meio de denúncias de irregularidades. Nosso foco é reduzir os acidentes e preservar vidas - afirmou o secretário municipal de Ordem Pública, Coronel Henrique.

A Semop também oferta, a motociclistas habilitados, uma capacitação gratuita por meio do curso "Pilotagem Segura e Cidadã", que ensina técnicas preventivas e de direção defensiva. As inscrições podem ser feitas pelo WhatsApp (24) 99288-5500.

ELETRONUCLEAR ENTRE NOVE ESTATAIS FEDERAIS COM RISCO DE COLAPSO FINANCEIRO

Eletronuclear já pediu socorro de R\$ 1,4 bilhão ao governo Lula para honrar pagamentos que vencem até o fim de 2025

Empresa que opera usinas nucleares do país prevê rombo em caixa a partir deste mês

Por Adriana Fernandes (Folhapress)

O Tesouro Nacional apontou situação financeira frágil em 9 das 27 empresas estatais federais, entre elas companhias que prestam serviços essenciais, como a operação de aeroportos, a cunhagem de moeda e o serviço postal.

Estão na lista elaborada pelo Tesouro a Casa da Moeda do Brasil, os Correios, a ENBPar (Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional), a Infraero e cinco companhias docas: CDC (Ceará), CDP (Pará), Co-deba (Bahia), CDRJ (Rio de Janeiro) e Codern (Rio Grande do Norte).

O alerta consta do 7º Relatório de Riscos Fiscais da União do Ministério da Fazenda. O documento anual, divulgado na sexta-feira (7), tem a função de mapear de forma sintética a situação dos riscos fiscais aos quais o governo federal está exposto e identificar os eventos que podem gerar desvios em relação ao planejamento das contas públicas.

Um aporte numa estatal representa uma despesa no Orçamento da União, que pode implicar no comprometimento das contas públicas.

Ao todo, o governo tem 22 empresas públicas e cinco sociedades de economia mista.

Auxílio financeiro

De acordo com o relatório, a ENBPar, que administra a Eletronuclear, está exposta ao risco de aporte de recursos da União por conta da situação da Eletronuclear, que demanda altos investimentos para Angra 1 e para a conclusão da construção de Angra 3. Como mostrou a Folha, a Eletronuclear pediu socorro de R\$ 1,4 bilhão ao governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para conseguir honrar pagamentos que vencem até o fim de 2025. A empresa prevê um rombo no caixa a partir de novembro.

No caso dos Correios, o documento relata que a estatal segue em trajetória de deterioração em seus resultados, com risco de necessidade de auxílio financeiro. O governo articula um empréstimo para a estatal de R\$ 20 bilhões com bancos públicos e privados, com aval do Tesouro.

Embora confirmado pelo comando da empresa, o empréstimo depende aval técnico do órgão, o que exigiria a abertura de uma exceção dada a fragilidade de suas condições financeiras. A negociação do empréstimo não foi citada no relatório.

Em situação financeira bastante delicada,



Altos investimentos para Angra 1 e para a conclusão da construção de Angra 3 deixaram estatal no vermelho, segundo relatório

os Correios registraram um prejuízo de R\$ 2,64 bilhões no segundo trimestre de 2025. O rombo é quase cinco vezes o resultado negativo verificado em igual período de 2024, quando ficou em R\$ 553,2 milhões.

No caso da Casa da Moeda, o Tesouro relata que, apesar do aumento na receita interna, houve queda de 74% no lucro líquido em 2024 e resultado operacional negativo. “Entretanto, mantém liquidez para cobrir passivos”, diz o relatório.

O documento cita que a Infraero, por sua vez, registrou prejuízo de R\$ 228,7 milhões e queda de 71% na receita líquida, impactada pela concessão de aeroportos, e elabora novo plano de negócios visando sua sustentabilidade, sem especificar os detalhes.

O relatório destaca que a Codern apresenta risco de deterioração financeira devido a arrendamentos, necessidade de investimentos em infraestrutura e a possível desvinculação do Porto de Maceió, responsável por 72% da sua receita líquida em 2024.

Não há citações específicas no documento sobre as outras quatro docas, que também enfrentam dificuldades de caixa, de acordo com a análise do Tesouro.

Já a situação de caixa da Emgea (Empresa Gestora de Ativos) apresentou melhoria significativa no último exercício, fator que diminuiu o risco de aporte de recursos, apesar de ele ainda existir.

No relatório do ano anterior, o Tesouro

havia alertado que a Emgea tinha um histórico de dificuldades em seu fluxo de caixa e que avaliava como possível a realização de aportes nos próximos anos, caso os fluxos de receitas de seu principal ativo, os créditos CVS (títulos públicos emitidos pelo Tesouro) junto aos bancos e agentes financeiros, não apresentem boa performance.

A empresa possui dívidas com o FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço), que são garantidas pela União. Elas têm sido objeto de renegociação ao longo dos últimos exercícios.

Para 2025, o governo projeta déficit de R\$ 6,2 bilhões nas contas das estatais federais e de R\$ 6,7 bilhões em 2026.

Bancos

O Tesouro avalia que o risco de aporte emergencial é remoto para os bancos estatais federais: BB (Banco do Brasil), Caixa Econômica Federal, BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), BNB (Banco do Nordeste) e Basa (Banco da Amazônia).

Os riscos fiscais das empresas estatais não dependem (aquelas que cobrem suas próprias despesas com receitas próprias) podem aparecer por frustração no repasse de dividendos e JCP (Juros sobre Capital Próprio) abaixo do estimado, ou pela necessidade de aporte de capital ou subvenção econômica para suprir necessidades de recursos da estatal.

“No que diz respeito às empresas estatais, é considerado remoto o risco de frustração de re-

ceitas de dividendos e de juros sobre capital próprio. Entretanto, é considerado o risco possível de necessidade de aporte emergencial, devido, principalmente, às dificuldades concretas que algumas empresas enfrentam”, diz o relatório.

Na análise dos cinco bancos federais, o Tesouro apontou que todos eles apresentaram os índices de capital acima dos mínimos regulatórios.

A orientação do contralador é que todas as instituições financeiras mantenham margem de segurança de forma a mitigar eventuais choques ao longo do ano. Em 2025, foram recebidos, no 1º semestre, R\$ 23,7 bilhões (56,5%) dos R\$ 41,9 bilhões estimados em dividendos e JCP, reduzindo a probabilidade de perdas relevantes na arrecadação dessas receitas.

No BNB, existe risco possível de não pagamento de dividendos por processos em órgãos de controle, mas o Tesouro diz que a relevância dos valores para as contas públicas é baixa.

No relatório, o Tesouro projeta ainda que ao final de 2025, estima-se que a dívida bruta do governo alcance 79,0% do PIB -um crescimento de 2,5 pontos percentuais em relação ao encerramento de 2024. Projeta-se que a dívida siga uma trajetória ascendente até 2028, quando atingiria 84,2%, apresentando ligeira queda ao final do horizonte de estimativas, com 81,7% do PIB em 2035.

A reportagem procurou a assessoria do Tesouro desde a segunda-feira (10) para comentar o relatório, mas não obteve resposta.